**SESSÃO ORDINÁRIA**

**Presidência: Sr. Sandro Trevisan**

***Às 18 horas, o Senhor Presidente Vereador Sandro Trevisan assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peters Broilo, Fabiano André Piccoli, Janir Leomar Guth, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.***

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão. Em aprovação as atas de nº 3926 de 29/04/2019, nº 3927 de 30/04/2019, nº 3928 de 06/05/2019, nº 3929 de 07/05/2019 e nº 3930 de 13/05/2019. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Senhores Vereadores. Solicito ao Ver. Raul Herpich, 1º Secretário, para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria.

**EXPEDIENTE**

**1º SEC. RAUL HERPICH**: Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora. Um cumprimento especial de votos de boas vindas (falha no microfone) seja bem vindo a essa Casa. **Convite**: A Prefeitura Municipal, através do Secretário de Meio Ambiente Tiago Ilha, convida a todos para a palestra: *Políticas Públicas de Meio Ambiente*, ministrada por Fernando Campani, Secretário Municipal de Meio Ambiente de Tramandaí, a se realizar no dia mundial do meio ambiente, 05 de junho de 2019, às 10h, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Farroupilha. A sua presença engrandecerá o evento. **Encontro público**: tema *‘Comunicação e comportamento humano na era digital’*. Palestrantes Vinni Biazzus, Babiana Mugnol e André Rossetto. Local: IFRS – campus farroupilha, dia 05 de junho, às 19h. Era isso, Senhor Presidente, o Expediente do dia. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Gostaria então rapidamente de cumprimentar aqui os Secretários presentes, Secretário Francis, Secretário Adamoli, Secretário Tiago Ilha, o nosso sempre Vereador Aldir Toffanin, Ex-Vereador Lino; gostaria também de cumprimentar aqui o Renato Tartarotti presente nesta Casa, Ex-Vice Prefeito. Cumprimentar de forma especial o Vereador que hoje está nessa Casa, desejar boa sorte e sucesso, nosso amigo Deivid Argenta, agradecer a presença do Leandro Adamatti que está fazendo a gravação da Sessão desta noite. Então temos nessa noite a Tribuna Livre; está inscrito para fazer o uso da mesma o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e fará uso da palavra a Presidente do grêmio estudantil do campus de Farroupilha, Andressa Conterno Dal Magro. Então pode vir até a tribuna. **SRTA. ANDRESSA C. DAL MAGRO**: Boa tarde ao Senhor Presidente da Câmara, Sandro Trevisan, a todos os Vereadores, a Vereadora e a todas as pessoas aqui presentes. Hoje eu vou falar um pouquinho sobre o contingenciamento que está nos afetando, o Instituto Federal e todas as Universidades Públicas, mas afetando também a sociedade de uma maneira geral. Bom, é contingenciamento porque é um bloqueio temporário de um valor, ou seja, esse dinheiro esse valor ele existe, ele está lá, só que a gente não pode mexer nele. A gente não pode fazer uso dele. Se fosse um corte seria algo permanente. A educação no geral ela já vem sofrendo muitos contingenciamentos e cortes ao longo dos últimos anos, ou seja, isso não aconteceu só nesse governo, mas em outros e é por isso que a gente está nessa luta todos os dias. A nossa luta, o nosso movimento, é algo apartidário; é somente em prol da educação. Em 2015 para 2016 houve um grande corte, depois em 2017 um contingenciamento de 20%; em 2018 um contingenciamento de 10% e agora mais esse de 30. É 30% porque o orçamento ele é dividido em dois, o obrigatório e o discricionário. Obrigatório ele não pode ser mexido e ele equivale a aproximadamente 83,9% do orçamento total. Já o discricionário ele equivale a 16,1% e ele é responsável pelo custeio e investimento das instituições. Por causa do orçamento discricionário do Instituto Federal, do R$61,8 milhões foram bloqueados R$18,5 o que corresponde aproximadamente 30%. Só que esse valor ele depende de campus para campus e de universidade para universidade; no caso do campus Farroupilha, aqui da cidade, esse valor chega a quase 40%. Uma das justificativas dadas pelo atual governo é que esse valor contingenciado seria repassado para o ensino básico, contudo ele se contradiz, pois segundo a Lei nº 11.892 no mínimo 50% das vagas do campus do IFRS devem ser destinadas para os cursos técnicos; e nesses cursos se encontram o ensino médio e o ensino médio também faz parte do ensino básico. Mais uma prova então que o governo não tem palavra, então ele deixa a gente com uma incerteza né. Ele disse que esse valor seria retornado, seria liberado, em setembro; contudo a gente não tem certeza, a gente não tem garantia de nada e mesmo, suponhamos que esse valor seja liberado em setembro, mas como esses câmpus, essas universidades, vão dar continuidade nas suas atividades, no seu ensino de qualidade, até setembro? A gente já vive em um limite de orçamento, por exemplo, o campus Farroupilha ele está com o mesmo orçamento de 2011, mais ou menos R$1,7 milhões; só que atualmente a gente tem cinco vezes mais alunos. Há também uma promessa do governo de liberação de dinheiro para gastos básicos como água, luz, só que como fica a situação dos câmpus que tem criação de animais, como é o caso do campus Bento Gonçalves? Para eles também é essencial esse cuidado com os animais, a comida, a água para eles. Então também seria muito difícil para eles continuarem as atividades. A gente pode também fazer uma comparação trazendo essas coisas mais para o nosso dia a dia, mais para perto da gente. Se a gente imaginar uma família que tem todos os seus gastos, seu orçamento, bem contadinho e ao final do mês não sobra nenhum saldo, o saldo deles é zero. Está tudo bem contadinho, mas um mês os pais querem dar um presente para o seu filho, independente do motivo; para isso esses pais vão ter que contingenciar o gasto, o orçamento que seria disponibilizado para pagar um desses gastos, ou seja, ele para de pagar e mais adiante ele devolve o dinheiro. E digamos que esses pais contingenciassem o dinheiro da comida do filho, como seria? Esse exemplo ele cabe muito bem nos *campus* agrícolas como citei anteriormente. Ainda segunda a nossa Emenda Constitucional nº 95, a que trata do teto dos gastos públicos, prevê que o orçamento disponível para uma instituição é equivalente ao orçamento, ao dinheiro que ela gastou, utilizou no ano anterior; esse corrigido pela inflação. Então, caso esse contingenciamento de 30% seja liberado em setembro a gente ainda corre o risco de não conseguir utilizar esse dinheiro até o prazo previsto. E se a gente não conseguir utilizar, esse dinheiro não utilizado não vai ser contabilizado para fazer essa reformulação do orçamento no ano seguinte. E aí sim vira um corte. Então a gente perderia esse dinheiro. Então isso prova muito a nossa incerteza, a gente está numa situação difícil né e isso atinge a todos nós. Porque os Institutos Federais e Universidades elas são responsáveis por grande parte da produção científica brasileira, por exemplo, uma pesquisa do IFRS conquistou o 1º lugar em ciência dos materiais na maior feira de ciências do mundo. Os Institutos Federais também colecionam conquistas na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, a OBMEP. Pesquisar no ensino médio, impactar na ciência e na sociedade, e um desenvolvimento sustentável é possível e já rendeu o Prêmio Jovem Cientista, que é a principal premiação na área no Brasil. Além disso, falando mais especificamente aqui do campus Farroupilha, esse ano iniciou um Projeto de pré-incubadora e incubadora de negócios para o município; ele já tem três Projetos que estão pré-incubados. Além disso, tem também a ideiaLab que é um ambiente *maker* e que junto com a incubadora são os primeiros passos do campus Farroupilha para um habitat de inovação para o município de Farroupilha. Ainda tem um dado que é bem interessante: que se a Rede Federal fosse um país a gente estaria entre os melhores do mundo quando o assunto é Ciências, Leitura e Matemática. Ainda então falando um pouco sobre como o ensino nos impacta né, além da gente perder toda essa Ciência que esses alunos produzem, a convivência; dentro de um campus a gente vê muito o lado também do outro, a gente para pra escutar o outro, a gente aprende muitas coisas. Como eu disse a gente já vive no limite e a gente não está contando também com imprevistos né; vai que estraga alguma coisa? Por exemplo, no início do ano teve um temporal que estragou o telhado da frente do nosso campus. Será que agora com esse contingenciamento a gente vai conseguir arrumar esse telhado? A gente teria que fazer reformas também nos nossos laboratórios de informática, que são essenciais para o curso técnico de informática, e de outros também que *campus* oferece. Será que a gente vai conseguir fazer isso esse ano? Como vai ficar nosso ensino de qualidade? Que é tão bom e traz tantas coisas boas para a sociedade. E como eu disse não somos só nós estudantes que estamos agora lá que vamos perder, mas são todos aqueles que desejam em algum momento entrar em uma Escola Pública, em uma Universidade Pública. Sem falar que ela é gratuita, mas ela é paga pelos impostos de todos nós; então todos nós, de alguma forma, estamos perdendo com esse contingenciamento. E ainda então falando do nosso movimento, como eu disse, a gente luta todo dia; é um movimento nacional dos estudantes como vocês devem ter acompanhado. A gente continua na luta, a gente pede ajuda de todos vocês né que abrange a nossa causa; e então reforçando o nosso movimento é apartidário e pró-educação. Por isso acho que todos aqui concordam e são a favor de uma educação. Porque se existe alguém contra a educação eu garanto que ela não é a favor de nenhum país. Agradeço a atenção.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Andressa pela bela explanação. E eu acho que é importante né a gente vê pessoas tão novas lutando para educação e na verdade eu não digo que é um corte de gastos, é um corte de investimento; infelizmente é o que está acontecendo, no Estado está pior do que isso até. Então muito muito obrigado pela presença e pela explanação.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Passamos então agora ao espaço destinado ao Grande Expediente.

**GRANDE EXPEDIENTE**

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Convido ao Partido da Rede Sustentabilidade para que faça o uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI**: Sr. Presidente, Vereadores, Vereadora Eleonora. Quero dar uma saudação muito especial a todas as pessoas que se encontram aqui nessa Casa do Povo e dar as boas-vindas ao nosso novo Vereador Deivid Argenta que hoje vai assumir uma cadeira aqui nessa Casa. Tenho certeza absoluta que fará um bom trabalho porque conhecimento você tem. Não era até de meu realmente usar a Tribuna nesta noite, mas antes de eu falar algumas coisas eu vou ler um Requerimento Senhor Presidente ‘o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado votos de congratulações e reconhecimento ao GRUPO BIGFER, na pessoa do Senhor Geraldo Alexandrini, diretor-presidente, pelos seus 30 anos de existência comemorados no dia 26 de maio de 2019. Uma história escrita por muitas mãos, com muitos frutos colhidos para o desenvolvimento do município de Farroupilha. Desejamos sucesso e muito trabalho para que esta grande empresa perdure por mais longos anos’. Nestes termos pede deferimento o Vereador Alberto Maioli. Bota em votação agora?

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Não. No final.

**VER. ALBERTO MAIOLI**: Depois, tá bom. Então quero dar continuidade ao Grande Expediente. Eu ouvi muito bem atentamente as manifestações da pequena que falou aqui nessa tribuna, eu digo pequena é um gesto de carinho, que falou sobre educação. E vocês, creio que viram essa semana no meio de comunicação, uma escola aonde que os aluno de 12 a 17 anos quebrando toda a escola, Professor tem que se esconder porque não pode fazer nada. Porque isso? Porque eu acho que falta ordem nesse Brasil. Que aluno tem que ser criado como gente. Na minha época quando fui no colégio a professora só olhava atravessado e se precisava pegava a vara; hoje um professor não pode olhar atravessado para um aluno se não têm os direitos humanos, os direitos não sei de quê. Para que? Sacrificar ainda os professores. Os professores que nós temos no Brasil, em tudo que é lugar, são professores que tem curso que são gente competente, capacitadas para dar educação. Eu acho que nós teríamos que dar mais autonomia para os professores de tudo que é lugar do Estado e do Brasil. Que é uma falta de uma vergonha os professores não ter autonomia e ainda os alunos acha de ser; que tipo de gente, que tipo que nós vamos criar? Que tipo de gente para administrar um Brasil que nós vamos criar? Era só isso que eu queria falar nessa noite porque não gosto de falar muito.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça o uso da Tribuna. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO**: Boa noite, Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, em especial o nosso novo componente da mesa o Ver. Deivid Argenta. Que o Senhor tenha uma boa estada aqui, nós lhe damos as boas-vindas. Então primeiro agradeço a minha bancada por me oportunizar estar aqui falando sobre os assuntos que me trazem a esta Tribuna. Gostaria de cumprimentar a imprensa em nome do Leandro Adamatti, do Muller e assim cumprimentar a todos que estão aqui. Gostaria de cumprimentar a Secretária Rosane e em nome dela cumprimentar a todas as autoridades presentes. O Renato Tartarotti e todas as pessoas que estão presentes aqui nessa noite fria. Bem, o meu primeiro assunto eu já tratei sobre ele há duas semanas atrás, já falamos, já discutimos, inclusive já colocado sobre forma de Requerimento. Inclusive nosso nobre Vereador, Ex-Vereador Aldir Toffanin, que se encontra ali e me desculpe eu me esqueci desse citá-lo; quando dá oportunidade em que eu falei sobre o Requerimento ele colocou que o serviço ao qual eu estava solicitando já havia sido feito e que o Requerimento podia ser retirado. No momento nós optamos por não retirar e que nós iríamos averiguar, nós iremos ver o que realmente havia sido feito para que depois nós pudéssemos retirar ou não né o Requerimento ou enfim dar prosseguimento ao que nós propusemos. Mas indo ver tivemos uma surpresa, a roçada foi apenas do lado do Pio X e mesmo assim um serviço feito à meia boca. Eu me lembro do período em que eu era criança quando a mãe mandava a gente varrer a casa e, eu e minha irmã, nós queríamos terminar o serviço logo; e a gente tinha aquela ideia de colocar sujeira debaixo do tapete, rapidinho para que ela não visse o que a gente estava fazendo. E foi essa impressão que me deu, porque foi roçado na parte do Pio X, mas a sujeira está lá, está nas beiradas, não foi retirado. Foi roçado e não foi retirado; mesmo na parte do Pio X foi roçado e não foi retirado. O lado do Industrial que era o pior, que além do mato estar tão alto que é quase da altura de uma pessoa, não permite acesso não permite o acesso à pontezinha; não permite o acesso do lado do Industrial. Além do que, a iluminação está péssima. Tudo isso configura um problema enorme de segurança para as pessoas que ali vão transitar. Como eu já disse, quando eu fui ver na outra vez, há umas três semanas, duas atrás, eu fiquei uma hora ali e não vi ninguém atravessar a passarela; e desta vez de novo não há ninguém que atravesse a passarela, mas nem tem como porque na saída da passarela não tem como. E mais, a própria passarela ela está preenchida com uma brita grossa tornando difícil o caminhar sem contar com o risco muito grande de serem jogadas as pedras nos carros que passam ali embaixo. Então esta passarela, o acesso a ela, é um problema de segurança. É um problema muito grande de segurança. Nós solicitamos, nós reiteramos o Requerimento que já foi para o Executivo nós reiteramos o conteúdo desse Requerimento; nós solicitamos a roçada do lado do Industrial, mas que a limpeza seja feita, nós solicitamos que a manutenção da passarela seja feita também. Que se concretize essa manutenção, esse é o objetivo primordial do Requerimento. Por isso, Ver. Toffanin, de nada adiantou a roçada ter sido feita apenas do lado do Pio X. Nós precisamos que ela seja feita também do outro lado. Bem, contando; sim concedo um aparte ao Ver. Fabiano A. Piccoli.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Aparte, Ver. Fabiano A. Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**: Obrigado, Vereadora Eleonora. Em conversa agora com o Secretário do Meio Ambiente, chefe de gabinete, Secretário de Agricultura esse serviço ele está programado para ser finalizado nessa semana; então até sexta-feira esse serviço deverá ser concluído. Em função do próprio clima que impossibilitou uma continuidade de trabalho o serviço foi interrompido, mas ele será concluído nessa semana. Obrigado pelo aparte.

**VER. ELEONORA BROILO**: Obrigado, Ver. Fabiano A. Piccoli. Que bom e eu espero realmente que isso se concretize para o bem. Claro!

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Aparte, Ver. Arielson Arsego.

Fabiano A. Piccoli.

**VER. ARIELSON ARSEGO**: Obrigado pelo aparte. Já que os Secretários estão aqui é importante dizer que naquele local foi uma promessa feita na imprensa inclusive pelo Vice-Prefeito Pedro Pedroso. Que aquela passarela que a Senhora está falando que é o viaduto que passa do lado do Pio X para o lado do Industrial seja feita como ele falou. Com iluminação, com segurança dos lados, com a grade, com a cerca que tem hoje lá; mas para não jogar as pedras que ele falou, que seja feito o piso que ele falou, que aonde tinha os dormentes da parte onde passava o trilho dos trens. Então que seja feito aquilo que ele prometeu e não a roçada e a jogada porque cá para nós, não deu tempo? Mas não deu tempo no dia em que fizeram o lado do Pio Décimo de cortar e, quem sabe, até jogar um pouco mais para baixo e não deixar aquele mato ali; não deu tempo para fazer isso. Então, Ver. Eleonora, que bom que estão todos aqui e que bom que a Senhora trouxe, e eu fui lá ver esse local depois para ver se realmente tinha feito, que o Ver. Toffanin até lhe informaram errado; eu tenho certeza que o Senhor não colocou isso porque tinha visto é porque recebeu uma mensagem dizendo que tinha sido feito. Assim como nós estamos recebendo agora isso também e quem sabe não seja feita de novo. Então que seja feito e que bom os Secretários aqui e que façam aquilo que realmente o Vice-Prefeito prometeu na imprensa e não fique só na fala. Obrigado.

**VER. ELEONORA BROILO**: Obrigado, Ver. Arielson Arsego, pela sua contribuição. Bem mais uma obrigado eu espero que realmente se concretize. Bem o segundo assunto que me traz aqui hoje à noite é um Projeto de Lei do Legislativo que nós estaremos protocolando em breve. Esse Projeto de Lei obrigaria o município de Farroupilha a apresentar um balanço mensal de consultas, exames médicos e procedimentos cirúrgicos realizados naquele mês; bem como a divulgar a lista de espera para realização dos mesmos. Qual é o objetivo deste Projeto? Claro que quando a gente apresentá-lo nós apresentaremos as filigranas do Projeto, mas qual é o objetivo principal deste Projeto? É a transparência. É a transparência para aquele paciente do SUS, aquele paciente que depende do Poder Executivo, que depende da Secretaria da Saúde, que depende basicamente do SUS, que ele tenha, com certeza, afirmado o seu lugar na lista de espera. Bem, claro, nós não estamos dizendo que nós estamos desconfiando de nada, nós não estamos dizendo que houve algum problema ou que há ou que vai haver. Não! Tanto que governos vão vir, outros governos, sabe-se lá quantos, sabe-se lá quais as bandeiras, não importa; o que nós precisamos é haver uma clareza. O que nós precisamos é uma transparência. Nós não podemos deixar que a saúde pública seja massa de barganha principalmente em períodos políticos. Então, esse Projeto tem esse objetivo e com isso nós esperamos que ele seja no devido tempo e aprovado também no Executivo. Senhores, era isso muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Muito obrigado, Vereadora. Convido o Partido dos Trabalhadores - PT - para que faça uso da tribuna.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**: Obrigado, Sr. Presidente. Uma boa noite a todos os colegas Vereadores, Ver. Eleonora. Uma saudação especial a todos os presentes, ao chefe de gabinete José Adamoli que está de partida do nosso município, a Secretária Rosane, o Secretário Fernando Silvestrin, nós temos o Secretário Amarante, o Secretário, nosso procurador o Gelson, nosso Ex-Vereador Lino, Ex-Vereador Toffanin, nosso Vereador que agora está no Governo, todos os demais integrantes do Executivo Municipal, a imprensa que se faz presente na noite de hoje; uma saudação especial ao novo colega Vereador Deivid Argenta. Seja bem-vindo Deivid a essa Casa; foste eleito para fazer um bom trabalho assim como fizesse um excelente trabalho à frente da Secretaria de Planejamento nos mais de 470 Projetos que tocaste na Secretaria. Alguns deles tive a honra de estar contigo e a história fica marcada. E marcaste a história do município de Farroupilha e tenho a mais absoluta certeza que marcará a história aqui em Farroupilha também como Vereador. Começo a minha fala parabenizando e agradecendo a presença da Andressa, Presidente do grêmio estudantil do Instituto Federal, a qual veio compartilhar a angústia dos milhares de estudantes dos Institutos Federais e das Universidades Federais em função desse contingenciamento de 30%. Andressa nos trouxe que em 2017 houve um contingenciamento de 20%, 2018 10% e agora 30% e que o orçamento do campus de Farroupilha ele está o mesmo desde 2011. Que instituição de ensino consegue sobreviver dessa forma? E minha pergunta vai além. Será que não é uma forma de sucatear o ensino público para logo depois não ter tanta procura e aos poucos fazer uma curva ao contrário do que vinha sendo feito nas últimas décadas de incentivar a educação pública. Já vimos isso em algumas décadas, o sucateamento da saúde pública, o sucateamento da educação pública e agora que nós estávamos num patamar acima da média começa novamente um sucateamento. Fizemos aqui uma Moção de protesto, Andressa, e foi aprovada pelos Vereadores em 06 de fevereiro porque somos contra a retirada de recursos da educação. Se nós queremos um país com mais ciência, com mais tecnologia, com melhores profissionais nós temos que investir em educação. E o investimento não pode ser somente na fala, tem que ser na prática. Somos contra também posturas de cerceamento das manifestações, cerceamento da expressão da nossa opinião, porque vivemos uma democracia e na democracia a gente cresce. Hora somos situação, hora somos oposição. Como oposição crescemos e aqui na cidade nós tivemos agora a pouco um exemplo disso; a Vereadora Eleonora trouxe uma problemática e que o governo vai resolver. É essa que é a função nossa de Vereador, mas e também da oposição de mostrar as coisas que podem ser melhoradas, que devem ser melhoradas. E assim como na educação nós não podemos aceitar que um Ministro da Educação emita uma nota dizendo que os pais, professores e alunos não são autorizados a divulgar quando haverá manifestações. Isso é cerceamento da liberdade do cidadão e nós não podemos aceitar. Então fica aqui, Andressa, o meu posicionamento contra essas posturas porque nós defendemos a democracia e na democracia nós temos o direito de expressar a nossa opinião. Lutaremos com as nossas armas a favor da educação. Conte conosco. Leve nosso abraço ao reitor e nós continuaremos essa busca, Vereador Tadeu, Vereador Raul, junto com a deputada Fran, que estivemos em Brasília na busca de recursos para ampliação do nosso Instituto Técnico Federal. Temos cinco cursos aprovados só não tem espaço físico para abrigar esses cursos. Continuaremos a nossa luta, continuem a de vocês que é muito importante. Aproveito para saudar o Secretário Francis que estava aqui anteriormente, Secretário Vandré seja bem-vindo. Bom, sigo a minha fala parabenizando o Prefeito Claiton e todo o Governo pela assinatura na última segunda-feira do protocolo de intenções com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul para termos aqui os pés da UFRGS em Farroupilha. Foi assinado na última segunda-feira então esse protocolo de intenções, nós temos um Projeto aqui na Câmara para nossa apreciação na qual a UFRGS trará para Farroupilha um escritório de inovação que chama de parque científico e tecnológico Zenit; que é uma aproximação da academia com a iniciativa privada e com a pesquisa e o desenvolvimento, é isso que nós queremos para o nosso futuro, é isso que o Prefeito Claiton tem um olhar para Farroupilha. Para nós unirmos todo esse processo de inovação que uma UFRGS tem de *know-how* para nossa cidade, para os nossos alunos e futuramente, quem sabe, consigamos ampliar esse Projeto do Parque Zenit e termos alguns cursos presenciais aqui em Farroupilha. O mais importante é que é um Projeto que vem sendo trabalhado desde 2014 quando foi destinado esta área que hoje estamos analisando no Projeto de Lei, o Prefeito Claiton destinou como uma área para parques tecnológicos, hoje nós temos esse olhar da UFRGS colocando os pés aqui em Farroupilha. É uma grande conquista para Farroupilha para a região e temos que saudar, louvar e parabenizar todos os envolvidos nessa condução e principalmente nas mãos do Prefeito Claiton e do Vice Pedroso. Também trago, nessa noite, nessa minha fala, uma outra notícia muito boa que foi a assinatura do convênio na semana passada, junto com o Governo do Estado, para o Hospital São Carlos ser referência regional em alta complexidade. Com a aprovação da AMESNE, já passou pela CIB, e que nesse processo também conduzida aqui pela Secretária Rosane, sabemos de todo o seu trabalho frente à Secretaria de Saúde, de toda essa articulação junto com o Hospital, junto com os municípios da região e junto com o Governo do Estado, com a Secretária Arita; e com o apoio fundamental da primeira dama e Deputada Estadual Francis Somensi. Uma luta antiga que o Prefeito Claiton tem de buscar mais recursos para o nosso Hospital porque nós temos uma ociosidade muito grande e com essa cooperação dos Três Poderes – União, Estado, Município – e com a aprovação dos municípios que fazem parte da AMESNE nós temos a possibilidade de injetar mensalmente em torno de R$420.000,00 para o Hospital São Carlos. Isso vai atender a nossa necessidade como farroupilhense da diminuição da lista de espera das cirurgias, mas também vai atender a região e nós vamos conseguir ter uma taxa de ocupação melhor no Hospital trazendo mais recursos para poder dividir um pouco esse peso que basicamente está nas costas do Poder Público Municipal de investir no Hospital São Carlos mais de R$13 milhões por ano. Então Parabéns Secretária, Parabéns ao Governo Municipal, à Deputada Francis, ao Prefeito Claiton por mais esse avanço e aqui também parabenizar o Hospital São Carlos, na pessoa da Janete, por estar presente neste grande passo e estar buscando alternativas para que o nosso Hospital consiga ser autossustentável e consiga fornecer esse trabalho que é de muita importância para nós farroupilhenses e para a região. Na semana passada também nós tivemos a entrega das viaturas para a Brigada Militar e para a Polícia Civil; então foram sete Palio Weekend para a Brigada Militar, duas para Polícia Civil e duas Picapes para Brigada Militar, já haviam sido entregues 28 coletes para Brigada e nove para Policia Civil e três carabinas para Brigada Militar e quatro para Policia Civil. Essa entrega é resultado de um trabalho muito forte com alguns Deputados que tem um olhar para Farroupilha e que destinaram através da Emenda de bancada de 2016 se eu não estou enganado esses recursos, que foi em torno de um milhão e meio, foram destinados para compra desses equipamentos, dessas viaturas para Farroupilha. E nós temos que frisar os Deputados que tiveram esse olhar para Farroupilha: José Stédile, Pepe Vargas, Danrlei, José Otávio Germano, Afonso Hamm, o João Derly e o Henrique Fontana. Foram os Deputados que destinaram parte da sua Emenda de bancada, porque Emenda de bancada o Deputado tem em torno de R$2.000.000,00 para destinar entre os municípios e esses sete deputados destinaram parte dessa Emenda deles para o município de Farroupilha. Então nós assim conseguimos equipar a nossa Brigada equipar a nossa Polícia Civil para dar também melhores condições de trabalho para esses servidores que chamados nas piores horas. Nós lembramos da Brigada Militar e da Polícia Civil nas piores horas. Então nós temos que ter esses braços da Segurança Pública equipados. E dessa forma teremos de volta para o município duas Palio Weekend que o município havia cedido em 2014, teremos de volta pra nossa Guarda Civil que já então vai estar começando o trabalho de forma equipada. E nessa linha da Segurança Pública nós iniciamos um diálogo a cerca da Lei Complementar nº 15224, que foi aprovado o ano passado pela Assembleia Legislativa, que cria o programa de incentivo ao aparelhamento da Segurança Pública do Estado Rio Grande do Sul. Essa Lei possibilita que parte do ICM gerado pelas indústrias possam ser destinadas diretamente para a segurança pública. Então é uma pauta que é está sendo trabalhada por este Vereador, já tivemos algumas conversas com alguns setores da Segurança Pública; também, junto com o Governo, trocamos uma ideia com o Chefe de Gabinete, o Adamoli, que acredito que eu não sei se já; se continua sendo o Chefe de Gabinete ou já saiu à portaria. Não saiu ainda? Então continua sendo nosso Chefe de Gabinete. Conversamos sobre o tema e logo em seguida vamos avançar porque é uma Lei Estadual que pode beneficiar muito o nosso setor de segurança pública no município de Farroupilha. Caxias do Sul está se movimentando e nós também precisamos fazer esses movimentos. Então, Senhor Presidente, era isso que tínhamos para o momento, reforço os nossos parabéns pela atuação do Secretário Deivid à frente da Secretaria de Planejamento. Também agradeço a presença dos Secretários Municipais aqui e essa presença de vocês é muito importante para que a gente possa manter e ampliar esse diálogo que Poder Legislativo tem com o Poder Executivo; a independência dos poderes, mas de uma forma harmônica e sempre olhando para a comunidade, para as melhorias que nós queremos e tanto lutamos para nossa Farroupilha. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Rapidamente cumprimentar o Secretário Amarante, Secretária Rosane, Secretário Vandré, Secretário Fernando Silvestrin, nosso Procurador do Município Gelson Priotto. Nesse momento então eu convido o Partido Progressista – PP – para que faça o uso da tribuna. Com a palavra o Ver. Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora Dra. Eleonora. Quero saudar Secretário Amarante, Fernando Silvestrin, Tiago Ilha, Vandré, o Francis, Secretária Rosane, o Ex-Chefe de Gabinete, o Adamoli; também quero saudar com muito carinho aqui Leandro Adamatti dizer que a nossa TV Serra está vindo aí com um propósito muito grande. E muito obrigado pela sua presença aqui na segunda-feira o que vai tornar essa Câmara, de certa forma, também com a responsabilidade gravada através das imagens e do som da nossa TV Serra. Cumprimentar o Renato Tartarotti, o Ex-Vereador Lino Troes, Paulinho que também assumiu essa Casa em alguma época e o propósito de vir a esta Tribuna é o Deivid. Falar um pouquinho desse menino e agora confirmar realmente que o “Toffa”, para nós o Ver. Toffanin, foi; agora sim, agora é verdadeiro. Porque a sorte é que emocionalmente eu consigo me conter Toffanin, mas quando eu me referira a tua pessoa em muitas vezes eu tive que conter a emoção e quase que ir às lágrimas porque tu é alguém muito especial. Muito muito especial. E dizer que eu observava e vou citar uma pessoa aqui, Ver. Deivid, a Veridiana, que sempre teve um olhar muito angelical, de paz, de alegria; uma pessoa de bem com a vida. Aonde eu tive o privilégio de ter ela presidindo o Conselho Municipal de Saúde e eu lá ajudando um pouquinho também. E o trabalho da Veridiana lá foi algo que marcou muito, marcou muito, pela dedicação. Então falando na Veridiana eu estou falando em todas as pessoas que têm ligação familiar contigo; e também as pessoas que não foram citadas aqui, mas que estão aqui porque tu estás vindo para cá hoje. Estavam no dia da tua posse e estão retornando aqui em apoio a tua pessoa. Eu quero te dizer que o Toffanin, apesar das brincadeiras que a gente faz, do vai não vai, eu quero te dizer que ele te deixou um legado aqui, te deixou um legado. Um legado de coerência, de bom senso, gerência de bom senso, de pronto para discutir e deixou essa missãozinha que em algumas situações a gente dirá “que saudade do Toffa”. Mas eu quero te dizer de que estamos felizes com a tua chegada, que tu possa realmente colocar aqui este teu pensamento que a julgar, nós imaginamos, conhecendo e o caráter, que tu vai defender o que é bom para comunidade e as questões partidárias vem em uma consequência. Então seja bem-vindo a esta Casa e dizer de que na tua chegada aqui hoje recebemos a Andressa, a Andressa que amanhã pode estar aqui também ocupando uma cadeira; ela que é Presidente do Grêmio Estudantil do campus Farroupilha e que tudo começa desta forma. E aí, Ver. Alberto Maioli, para que a gente seja um verdadeiro cidadão a gente tem que se educar para aquilo que vai fazer. A Andressa está buscando fortalecer a educação, mas educadíssima na condução de ser a Presidente do grêmio estudantil que já vem dando a ela, quem sabe, a possibilidade de amanhã ou depois estar aqui discutindo as questões legislativas do nosso município. Dizer de que a preocupação da Andressa é a nossa preocupação. A preocupação do Ver. Alberto Maioli é a nossa preocupação. Sábado passado, o entrevistado da rádio no ‘gente que faz’, ele dizia o seguinte “eu tenho uma preocupação muito grande de educar os meus filhos para que eles tenham possibilidade, quando chegar na escola, de aprenderem porque esta é a missão da escola. E a minha missão é educar”. Então, assim como o ex-chefe de gabinete vai deixar saudade aqui para nós e vai ser sempre referência na sua maneira educada e gentil de tratar as pessoas, independente de que partido elas fossem. Podia até discordar, mas eu lembro em todas às vezes, Ex-Chefe Adamoli, em que contratei com Vossa Excelência da maneira cortês, educada e solícita dentro daquilo que precisávamos. E antes eu dizia ao companheiro Presidente do PP hoje, Ver. Josué Paese Filho, e eu Vice-Presidente dele, nada, sou apenas o Vice-Presidente ele líder de bancada e eu Vereador do lado que tem que pedir licença para ele para tudo. Então são nessas posições que a gente reconhece a grandeza das pessoas. Há não muito, Secretária Rosane, eu falei aqui nessa tribuna, a respeito de uma ida à Secretaria aonde falei com pessoas da sua confiança e saí de lá com o problema resolvido sem incomodá-la ou tomar o seu tempo, que eu sei que é precioso. E eu dizia “que pena quando a gente ouve algumas críticas que eu não posso dizer o mesmo”. Com isso eu quero dizer assim: 2ª feira especial para a Câmara de Vereadores; a chegada do Ver. Deivid, a quem a gente tem um respeito muito grande, falar um pouquinho do Toffanin a quem a gente tem uma gratidão pela maneira como ele conduzia as coisas e dizer de que a gente já vai começar pedindo. Já vamos começar pedindo: dá uma olhadinha na nossa Praça da Matriz, nossa Praça da Matriz. Nossa Praça da Matriz está precisando de luz e eu sei que o Senhor vai estar lá, olhando ela ainda hoje à noite, já se inteirando da gravidade que vai estar lá. Vereadora Dra. Eleonora, só quero endossar as suas palavras e acrescentar alguma coisa, porque na pedi um aparte na hora, mas não tenho saudade nenhuma do Industrial de algum tempo atrás; não no esquecimento da gente. Quando o bairro Industrial, a passarela estava limpa e em condições, o quanto aquela gente estava frágil lá devido à segurança pelos fatos que lá aconteciam. E hoje eles se tornam muito mais vulneráveis vindo pelo asfalto, não importa se aquele que liga o Industrial ali no retorno em frente ao posto ou naquele da saída do Pio X. A travessia em alguns momentos é de um risco extremamente grande e quando eu retorno de Caxias para Farroupilha, e faço isso meio que constantemente, eu observo de que as pessoas atravessam arriscando a própria vida. E muitos parando no meio da pista como se fosse ali um lugar que desse para eles uma segurança, não dá; e lá em cima o mato se tiver qualquer ventinho e tiver a nossa neblina característica aqui, só no passar entre meio aqueles matos que tem ali com algum ventinho ele chegam ensopado do lado de cá. Porque o guarda-chuva protege a cabeça, mas lateralmente não. Então tomara e eu acredito muito no líder de governo que está aqui, o Ver. Fabiano; cobre Ver. Fabiano Piccoli, eu sei que tu é de cobrar. Então que realmente aquele pessoal lá não fique vulnerável a correr o risco de atravessar e que nós venhamos amanhã a lamentar. Não é nós que hoje estamos aqui como oposição, mas que nós não tenhamos que falar sobre isso pelo fato de ser oposição e dizer “viram a gente apontou”. Não! Não! Uma vida não tem preço, mas tem sim prevenção. E quanto antes pudermos fazer melhor nós vamos ficar. Se eu tivesse de falar mais sobre pessoas aqui eu falaria de cada um, mas eu quero dizer às pessoas que estão aqui hoje, em função do Ex-Secretário Deivid Argenta e agora Vereador, venham mais seguido esta Casa do Povo. Vocês motivam, às vezes, a gente falar algumas coisas. Alguns do coração e com o coração, mesmo apontando as verdades, e outros pelo conhecimento que tem, que vale a pena a gente ouvir, porque a gente vai sempre sair daqui sabendo alguma coisa a mais. Que tu venha para somar entre os que fazem a mais pela tua experiência com Ex-Secretário e com as bênçãos de **DEUS** que sempre nos levam para o caminho correto. Muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Vereador. Gostaria nesse momento de pedir ao 2º Vice-Presidente dessa Casa que assumisse a Presidência para que eu pudesse utilizar a tribuna e falar em nome do PSB.

**2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI**: Passamos então a palavra ao Partido Socialista Brasileiro que fará uso da tribuna através do Vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente na Casa hoje, os que já foram mencionados. Primeiramente não tem como não vir a essa tribuna e falar do assunto foi levantado aqui pela Andressa e dizer que isso não é simplesmente em uma das Universidades. Eu gostaria de dizer que quando a gente defende assim, às vezes, fica complicado o status, a profissão de professor; porque em alguns momentos assim uma quantidade da população já vem com a ideia de que aquele professor, aquele que é voltado a muitos casos até de absurdos que aparecem em fotografias de ‘n’ faculdades, de ‘n’ colégios; e dizer aos Senhores que a grande maioria dos professores, a grande maioria, como toda profissão existe exceções, mas a grande maioria dos professores estão lá trabalhando com dedicação, com as melhores das intenções, pois para enriquecer com certeza não vão para lá. É bem difícil que alguém tenha a mentalidade de que ser professor vai ser em função de ganhar muito dinheiro e enriquecer. Na sua grande maioria eles vão para lá com uma nobre intenção que é poder passar o que eles realmente aprenderam. Porque a maioria dos professores chega lá na sala de aula com aquela intenção que se tem e pode ter exceção, mas a grande maioria que eu conheço chega com um sonho lá dentro da sala de aula. Muitas vezes eu olho para mim e digo “meu **DEUS** que sonho estranho que tu teve, sonho complicado que tu teve”. Mas eu fui lá por causa do meu sonho. Eu deixei o que eu fazia para entrar em sala de aula por causa do meu sonho. Qual era o meu sonho? Na quantidade que conseguisse modificar as coisas eu modificaria. A intenção que eu tinha é que o pouco que eu fizesse para poder modificar essa sociedade, para poder dar a essa gurizada que está ali que muitas vezes não tem nada em casa e vem para o colégio tentar ter alguma coisa. Professor amigo meu disse nessa semana “como é que vou abandonar tudo isso agora?” Tem alunos que vem de casa e chegam lá e dizem “bah o Senhor é meu pai, o Senhor é meu pai”. Vocês imaginam o que é isso? Os professores que estão aqui dentro tem noção; quem é professor tem noção. Ah tem muito professor que eu sei, que eu conheço, que não vale grande coisa; como em todas as outras profissões. Mas eu tiro o chapéu para grande maioria desses profissionais porque, pessoal, a gente lá na sala de aula em muitos casos e percebe que os pais vêm lá e deixam seus filhos em muitos casos tá, fazendo o quê? Para que o professor, que o Colégio lhes dê o que muitos pais não dão. Em alguns casos pagam a faculdade em outros casos pagam van que se responsabiliza entregar lá, mas é o colégio que ele passa a responsabilidade. Contrapartida em sala de aula você tem como professor uma quantidade absurda de deveres, mas aí se tu pegar se e eu como professor disser “senta ali, por favor,”. Você não sabe o perigo que tem em dizer isso em sala de aula. Eu paro para pensar nesse instante, agora vem isso, e assim, a nível de município vamos pensar no incentivo e sim eu acho que o governo que acabar com a educação no Brasil. E pegar esses recursos de repente e investir em novos presídios. Porque é isso que acontece. É isso que acontece. O investimento vai se dar em presídios, em policiamento, é nesse sentido, é para lá que vão esses investimentos. Chegar em sala de aula às vezes e dizer o seguinte “poxa meu tu fica aqui incomodando porque não ficava em casa”. E eles são obrigados a ir para o Colégio por insistência e não estou aqui falando mal do Conselho Tutelar dizendo eu sou obrigado a ir para o colégio. Imaginem como que é enquanto têm na sala de aula gente querendo aprender, os outros queremos fazer uma bagunça e daí eu volto lá no princípio, que o governo precisa começar a se responsabilizar de forma diferente. O governo precisa, todos os governos, se responsabilizar de forma diferente. De que forma diferente? Porque educação, segundo muitas pessoas dizem, educação vem de casa; é e aquele que não tem pai não tem mãe, aquele que chega em casa e o pai é drogado vem com arma bate na mãe bate nas criança, as crianças se escondem. Enquanto nós não conseguirmos ajeitar, enquanto o governo não conseguir organizar essa parte extremamente importante da sociedade. Eu já vi crianças dizendo “olha meu ídolo, o traficante”; é o mundo dele e a realidade dele. Tu tá defendendo marginal? Nunca defendi marginal. Acho que às vezes um cutucão bem forte vale a pena que é o que faço com meu filho que é bem pequenininho. Mas pessoal à gente tem que entender que se alguns ou vários ou inúmeros pais não conseguem dar essa estrutura o governo vai precisar ou nós vamos continuar pagando dessa forma, que é colocando gente inocente tomar pau, botar na cadeia e cadeia e presídio e cada vez mais. Posso eu estar aqui tendo uma opinião equivocada, mas em função de tudo que eu vi até hoje não me parece ser tão equivocada. Porque se tu vem de um ambiente e esse ambiente é um ambiente que te propicia a gostar de certas coisas, já está interagindo em as coisas, consequentemente vai fazer isso. Eu sempre faço uma análise a respeito de dois irmãos gêmeos que são colocados, eles, em dois lugares totalmente diferentes; um é posto no meio do Amazonas, lá da mata, é o outro é colocado em uma universidade, sei lá Finlândia. Os dois irmão gêmeos daqui 20 anos vocês vão ver a diferença entre eles. O que se põe, o que se estrutura essas crianças, vem um caderno em branco; eles precisam do governo, eles precisam da sociedade. Sei sim, que essa é minha opinião e que pode ter muita gente que pensa de maneira diferente, de repente eu esteja equivocado aqui, mas algum de vocês acredita que o governo realmente se importa com a educação, com as crianças? Realmente se importa com educação, com as crianças, com aqueles que precisam? Se realmente está se importando, a gente está vendo que os resultados estão aí e são maravilhosos. Quando se tira investimento, principalmente nessa área de pesquisa, e agora a gente vai ter aqui, e fiquei muito contente com esse pré-acordo feito com a UFRGS para instalação de nosso aqui, o Zenit que é uma ideia de buscar tecnologias de se falar em função de tecnologias. A tecnologia é extremamente importante para um país; como é que se tira investimento em tecnologia? É muito fácil de perceber isso. Eu tenho dois sistemas que produzem telefone sei lá, Samsung e a outra qualquer, Apple; e meu telefone descarrega em um dia. Mas agora uma pesquisa consegue produzir uma bateria que dura 20 dias só que essa que dura 20 dias ela custa o dobro. O que é que a população vai comprar? Se eu no Brasil eu estou produzindo aquela bateria que dura um dia e um país vizinho que investe muito em tecnologia produz a bateria que dura 20 dias é óbvio que a minha firma, sem conseguir acompanhar essa tecnologia, não vai vender nada. Vai quebrar, vai deixar de importar, vai começar a ter pessoas sobrando, gerando desemprego. Então a pesquisa para um país é extremamente importante. E daí ouço dizer que são cortes de gastos. Isso não é corte de gastos, isso aí para mim não é investimento; é parar de investir em algo extremamente importante e algo extremamente importante que vai produzir emprego, que vai produzir renda, que vai desenvolver um país. De novo repito, que essa é a opinião que tenho em função do que eu vi até hoje e sinto muito pelos cortes, não são cortes até então, mas é uma retenção; tomara que isso não se efetive de uma maneira concreta porque é uma pena. É uma pena para nosso país, é uma pena para nossas crianças, é uma pena para toda a população. Sr. Presidente na verdade eu quando vejo esse tipo de coisa voltada, esse tipo de atitudes que são voltadas à educação eu acredito que as pessoas realmente não têm a devida importância porque o desenvolvimento, isso não é dinheiro que é gasto e sim investimento e pesquisas demonstram que todo o dinheiro investido na educação ele traz não a curto prazo, mas um prazo meio longo, uma quantidade de retorno bem grande. Isso que acontece com a grande maioria dos países que investem em educação e ao contrário disso e só mais um detalhe, tem um pouco de tempo, a nível de Estado, por exemplo. Os professores do Estado, eu vi professor meu entrando no Estado começando a dar aula daí de três meses entrar no Diário Oficial e ele começa a receber a partir do momento que entra no Diário Oficial. Aí demora mais dois, três, quatro meses, isto não estou falando de partidos, na verdade o Governo que vem, o nosso Governo do Estado do Rio Grande do Sul vem fazendo isso há muito tempo, independente do partido que entra dentro. Aí depois de ficar três meses sem receber demora mais dois, três meses, em alguns casos 4 meses para receber, vem tudo num monte e desconta imposto de renda. E aí se tiver que sair sai com salário do mês. Mas agora ficou mais interessante, agora ele começou a adiar os contratos então faltam professores ele adia o contrato o cara vai começar a trabalhar no mês de abril aí o contrato já termina o dia 19 ou 20, se não me engano, do mês de dezembro. Então já tem a data final do contrato e começa aí mês abril/maio. Esse ano aqui estava começando os contratos a vigorar no mês de maio pelo que eu sei; então o cara vai trabalhar maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro depois ele já sabe que vai ser demitido porque o contrato dele acaba e aí ele fica esperando para o ano que vem para começar correr atrás de um novo contrato. E vaga tem porque não tem mais professores, é fácil de pegar, mas o contrato dele vai começar em maio para ele receber sei lá quando. Motivador. Sério! Motivador. Não é por nada que foram professores de matemática e de português esses dias atrás aqui na 4ª CRE aqui de Caxias do Sul, não tinha. Nem na lista de espera. Eu não sei realmente não sei o que vai acontecer. Obrigado, Senhor Presidente.

**2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI**: Obrigado, Vereador Sandro Trevisan. Convido-o para retomar os trabalhos da Casa.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Ver. Deivid Argenta.

**VER. DEIVID ARGENTA**: Boa noite a todos e a todas, em especial ao Presidente Sandro pela acolhida. E aos meus colegas Vereadores e Vereadora, importante salientar realmente a boa acolhida. É um dia de bastante ansiedade um primeiro dia de fato hoje, mas vocês tornaram esse dia um pouco mais tranquilo pela boa acolhida. Agradecer também ao Presidente do PDT, Ver. Thiago Brunet, e ao Ver. Raul Herpich por me cederem este espaço. Saudar também o Ex-Vereador Lino, ao Toffanin uma saudação também muito especial; acho que o que os colegas colocaram é o que eu já vinha escutando de diversas pessoas que eu, sem dúvida, fui muito bem representado. Pretendo, Toffanin, te representar agora, fazer um serviço à altura do mandato que tu teve aqui. Saudar a imprensa, aos colegas da Secretaria de Planejamento que vieram prestigiar também uma saudação bastante especial. Aos colegas do Executivo, a Secretária Rosane, o Adamoli, o Tiago Ilha, ao Francis, acho que foi embora já, o Gelson vi que esta por aí ainda, o Amarante, o Vandré, ao Fernando e a todos os demais colegas também do Executivo. Aos colegas da AFEA importante também ver vocês colegas de profissão aqui me prestigiando hoje, aos colegas do PDT, membros do Partido Democrático Trabalhista que se fazem presente, aos Presidentes das cooperativas e em especial ao Presidente do núcleo, ao Dilço, que também eu sei que tinha uma reunião hoje e optaram por prestigiar o evento de hoje, obrigado. Aos meus amigos que estão lá no fundão um agradecimento especial também e em especial aos meus familiares que também se fazem em um grande número, minha noiva Adriana, minha mãe e meu pai, ao meu cunhado, minha irmã e minha afilhada, aos meus tios. Sem dúvida a todos esses que mencionei eu, sem esse apoio desse grande grupo, não estaria aqui hoje e por isso a minha fala hoje ela vai se basear em agradecer e demostrar minha alegria por esse momento construído a tantas mãos né. A gente aqui vai ter sua opinião, mas eu tenho certeza que a minha opinião ela é formada com diversas opiniões; é no dia a dia, no diálogo, conversando com as pessoas no churrasco da quinta, no futebol da terça. A gente vai acumulando experiências e opiniões e aqui a gente, às vezes, não dá muito a nossa opinião. A gente representa na verdade um grupo, nós 15 Vereadores temos uma responsabilidade bastante grande de representar a todo município independente de bandeiras partidárias realmente; nós somos privilegiados de poder representar a todos os farroupilhenses. Tenham certeza que a minha vinda para cá, como é de minha característica, ela vem para somar realmente jamais para dividir, não sou uma pessoa que gosta de brigar, de discussões; eu acho que realmente sempre no diálogo se consegue chegar ao denominador comum e o objetivo, tanto da situação quanto da oposição, é o mesmo. Pode mudar uma vírgula aqui, um parágrafo aqui, mas é o bem da nossa comunidade; então eu me venho para me somar a esse grupo tão seleto como eu disse que representa a Farroupilha e, que honra poder estar com vocês aqui hoje. Na verdade é expressar minha gratidão. Meu trabalho na Secretaria de Planejamento ele foi baseado bastante na simplificação de processos e muitos desses processos precisam de Leis então nesses quase seis anos como Secretário de Planejamento o Legislativo foi de extrema importância para a Secretaria no qual a gente fez uma revisão praticamente geral das legislações pertinentes ao planejamento; cito o plano diretor, plano de mobilidade urbana, código de edificações, código de posturas e tudo isso foi muito bem construído por essa Casa sempre no diálogo. Então felizmente todos os Projetos que vieram do planejamento foram por unanimidade aprovados por causa dessas discussões. Muitas coisas eram mudadas antes do Projeto vir para cá, na sala de reuniões com discussões, com diálogo e aí se chegava ao melhor Projeto de fato; que muitas vezes não é o meu Projeto não é o Projeto de cada um dos Senhores, mas é o nosso Projeto. Hoje é um dia de imensa alegria para mim por esse momento tão esperado e tenho certeza que muitas pessoas que estão aqui esperavam por esse momento também comigo, e esse momento chegou e eu pretendo agora, por ter um período menor de ser Vereador né por ter gazeado alguns sendo Secretário, fazer valer em dobro essas minhas Sessões; em contribuir bastante, em poder ajudar de fato com a minha pequena experiência que tive, com o pouco que sei. Mas tenho certeza que muito vou poder aprender e cada Sessão mais, e aprendendo com cada um de vocês e ir somando para que a gente consiga ter o êxito. Então de novo obrigado. Queria citar o meu pai que já vejo que está emocionado que foi também Vereador dessa Casa, claro que naquela época com seis, sete votos era eleito, não é bem assim não, mas sem dúvida é uma alegria para mim ter toda minha família aqui, meus amigos e estar com vocês hoje. Obrigado de coração.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Leomar Guth.

**VER. LEOMAR GUTH**: Boa noite, Senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Vereadora Eleonora, aos demais presentes aqui hoje. Eu não tenho muita coisa para falar são apenas 15 dias também, minha primeira vez aqui hoje Deivid, cumprimento e sei do teu trabalho na Secretaria, do teu conhecimento, acho que vai agregar muito aqui também tá. Eu diria que um jovem experiente. São só 15 dias como eu comentei, mas estamos trabalhando bastante, já fomos nos bairros junto com nosso assessor Rodrigo, estamos ouvindo as pessoas; nessas duas semanas eu diria que a gente trabalhou bastante, não fizemos mais que a obrigação. Estamos trabalhando em alguns Projetos já na campanha de 2016 como faltou apenas quatro votos para a gente estar para eu estar nessa Casa no dia primeiro junto com os demais colegas, tínhamos bastante Projetos e agora a gente vai começar, a gente só vai ter um ano para trabalhar em cima deles então vamos ter que trabalhar bastante. Colocando a questão eu acho que muitas pessoas aqui comentaram muito bem a experiência do Ver. Arielson, a experiência do Ver. Fabiano, eu diria o Presidente professor Sandro, não adianta a gente investir em segurança se não tiver educação. Na minha opinião a questão do lixo lá, entendo a questão da passarela, diria que tem que haver a limpeza com certeza, mas também a gente criticar a questão do lixo ali; ali é uma questão de cultura, de educação né. Essa semana, o vídeo que a gente teve nas redes sociais aí, eu faço uma pergunta para todo mundo: o que mudou da época eu diria, eu tenho 33 anos talvez alguns aqui podem responder essa pergunta. O que mudou na época que a gente estudava, como o Ver. Alberto Maioli citou muito bem, a professora só olhava para a gente não precisava mais nada. E o que a gente viu essa semana em uma sala de aula foi absurdo, absurdo mesmo. O Presidente Sandro que é professor deve assistir a um vídeo daqueles e pensar aonde a gente vai parar. Eu diria assim: educação é prioridade junto com a saúde, não adianta a gente investir em segurança, claro que é importante, mas não vai ter dinheiro o suficiente se a gente não educar as pessoas não vai ter presídio; vai faltar dinheiro uma hora. Acho que é isso gente; são 15 dias a gente está trabalhando, em breve vamos começar a apresentar Projetos. É isso, muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado Senhor Vereador. Colocamos nesse momento em votação o Requerimento nº 088/2019 formulado pelo Ver. Alberto Maioli da Rede Sustentabilidade. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Senhores Vereadores. Subscrito por todas as bancadas? Subscrito por todas as bancadas. Passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

**PEQUENO EXPEDIENTE**

**PRES. SANDRO TREVISAN**: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano A. Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**: Obrigado, Sr. Presidente. Agora sim ‘Toffa’! Depois que o Ver. Deivid falou eu vou te parabenizar pelo teu trabalho aqui ao meu lado na Câmara, foste um exemplo de Vereador; sua coerência, sua liderança, a sua decência é inspiradora para nós. Temos a mais absoluta certeza que continuará contribuindo com a comunidade farroupilhense agora de volta ao Executivo e saiba que pode contar sempre conosco comigo, pode contar sempre comigo. Parabéns pelo teu trabalho. Queria saudar o Dilço, conselheiro tutelar, também obrigado pela presença. E queria falar, Ver. Alberto Maioli, sobre a questão da educação. Hoje as famílias estão transferindo a responsabilidade de educar para a escola; a educação ela tem que ser dada em casa e a educação se dá pelo exemplo. O que nós temos hoje é uma falta de exemplo e também uma falta de presença da família na criação dos filhos. O professor e a professora eles não têm a responsabilidade de educar os nossos filhos, eles têm a responsabilidade de conduzir os conteúdos programáticos para formação acadêmica dos nossos filhos. A educação nós temos que dar em casa. E a educação ela é dada diariamente. Se nós não assumirmos os nossos papeis como pai e como mãe nós infelizmente veremos essas cenas se repetir e elas já estão acontecendo há algum tempo, mas isso na minha forma de ver é a falta da presença da família na educação dos filhos. O Ver. Sandro deve conhecer, mas um grande estudioso da educação, o Içami Tiba, tem uma frase que diz que: “criar uma criança é fácil, basta lhe satisfazer a vontade. Educar é trabalhoso.” Então nós como os pais temos que tirar o tempo para educar os nossos filhos e dar o exemplo, se nós não fizermos isso não terá professor não terá sala de aula que conseguirá educar as nossas crianças. Então, Sr. Presidente, era só essas; que é um aparte? Obrigado Sr. Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO**: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Gostaria de cumprimentar aqui a TV Serra, os Secretários Silvestrin, Amarante, Rosane, Vandré, Adamoli, Tiago Ilha, Dr. Lino não sei se encontra ainda aí, Juliano também estava por aí. Dizer que primeiro parabenizar mesmo que a Andressa não esteja mais aí, mas deixar registrado os parabéns pelo pronunciamento que fez aqui nesta noite. Pena que nas movimentações dos alunos nós tenhamos aquela infiltração de CUT, de MST, de bandeira vermelha no meio das manifestações dos estudantes. Porque é uma manifestação que seria muito mais tranquila, que daria muito mais credibilidade, não que ela não tenha credibilidade, porque os alunos estavam lá fazendo também as suas manifestações. Agora quando tem a infiltração de gente querendo aparecer politicamente, que se chama CUT, que se chama MST para não dizer partido político, aí é que perde um pouco da credibilidade. E nós ficamos aqui discutindo aquilo que nós talvez não consigamos resolver, mas nós temos agora, voltando para a aldeia, vou falar algumas coisas e fazer primeiro, Senhor Presidente, o Requerimento parabenizando o Senhor Roque Alcides Colombo, novo Presidente da APONPEFAR - Associação dos Aposentados e Pensionistas Farroupilha - e parabéns também e sucesso a nova diretoria. E parabéns também ao Senhor Diego Tormes e este, os dois, da bancada do MDB; e da bancada do MDB e do PP Parabéns do Senhor Diego Tormes eleito novo Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Farroupilha – SISMUF – no dia 29 de maio. Parabéns, sucesso a nova diretoria. E aproveitando também parabenizar a Senhora Beatriz Sosnoski e sua diretoria pelo trabalho realizado com muito afinco. Bom um assunto e é bom agora a gente voltando para cá falar sobre a Rua Barão do Rio Branco por exemplo. A mudança que foi discutida pelo menos e que me parece que pouco divulgado porque das pessoas que fazem parte dos comércios da Rua Barão do Rio Branco tinha me parece que um representante da Barão do Rio Branco; em uma discussão em que os comerciantes daquela rua não querem a mudança da Barão do Rio Branco e ela não se faz necessária nesse momento. Eu vou dizer que são momentos de pico em que dá trânsito e eu fico diariamente na Rua Barão do Rio Branco e não tem esse problema a não ser à saída das lojas Colombo ou quem sabe ali às 17h30min/18h. Que não vai mudar porque quando chegar aqui em cima na Tiradentes, ou melhor, na Rua Coronel Pena de Moraes vai chegar na Rua Barão do Rio Branco de novo. Se vocês forem ali e dar uma analisada nas ruas vocês vão ver que o congestionamento vai dar no mesmo local. Um dos comerciantes falou com o Prefeito e o Prefeito disse que não vai fazer a mudança, nós queremos acreditar nisso. E já aqui, de antemão, falando com os Secretários que ainda estão presentes aqui, façam o possível para que isto não aconteça porque os comerciantes vêm pedir aqui na Câmara de Vereadores, vem pedir para os Vereadores, mas isso não necessariamente passa pela Câmara de Vereadores. Então essa mudança no nosso modo de ver e dos comerciantes na totalidade, quase que a totalidade, eu não vou falar totalidade porque não conversei com todos, mas quase todos são contrários a esta mudança. Uma das coisas que nós temos que falar aqui é a respeito e nós ouvimos muito a falta de água, CORSAN, nós estamos trabalhando. O MDB, a bancada MDB, está fazendo a sua parte junto ao Deputado Búrigo para que consiga a liberação do DAER porque nós conseguimos junto ao Deputado Boessio, na época, para que ele conseguisse liberar os canos, a tubulação, para aumentar o diâmetro da vinda da água de Nova Sardenha até Farroupilha. Essa tubulação já está aí, já melhoraria em muito o abastecimento de água em Farroupilha só que infelizmente o DAER, além de não fazer nada, atrapalha quem vai fazer. Já tem uma empresa vencedora e nós estamos trabalhando então com o Deputado para que isso possa ser feito. Outra questão, e é até ruim falar hoje, e gostaria aqui Ver. José Mário Bellaver que perdeu seu irmão hoje também, mas o Juelci, que perdeu o seu pai hoje, é o responsável pela parte do cemitério se os Secretários pudessem levar, inclusive a questão de Meio Ambiente, de Obras, para pombos no cemitério. Agora tem este problema. Lá em Caxias tinha na praça aqui tá no cemitério. Se vocês forem lá olhar em alguns locais o problema dos pombos e tem gente alimentando, então acho que tem que dar uma olhada. Fazer um trabalho para retirar esses pombos, quem sabe coloca lá na UPA que não tá sendo utilizada para nada, daí coloca a comida lá e os pombos vão lá na UPA daí. Uma das coisas que a gente está, claro que isso é uma brincadeira, mas que seja tomado algum tipo de providência, não matar os pombos, mas tirar eles dali pelo menos não dando mais alimentação para que eles possam ir em outro lugar. Sr. Presidente, eu sei que o nosso tempo aqui está terminando, parabéns, Vereadora Eleonora, pelas colocações lá da passarela; Ver. Guth aquilo lá nem é uma questão de conscientização ou de qualquer coisa de jogar lixo. Aquilo é mato, aquilo lá tem que passar uma máquina, aquilo tem que ser feito manutenção. Então o que nós estamos cobrando aqui é que seja feito aquilo que o Vice-Prefeito falou que era a manutenção e fazer uma passarela para que aquelas pessoas tenham dignidade e consigam manter a tranquilidade e a segurança de poder atravessar a RS122. Obrigado, Sr. Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI**: Senhor Presidente, agora estou mais calmo. Primeiro lugar eu quero cumprimentar o Leandro Adamatti da TV Serra que é muito importante eu acho para o município de Farroupilha levar as mensagens dos Vereadores, solicitações e assim por diante. É muito importante que neste momento ainda se encontra diversos Secretários aqui na Casa e vejam bem, o Ver. Fabiano falou de obras maravilhosas que o nosso Prefeito tem feito, que é muito importante. E vejam bem, nós levamos algumas xingada de ser Vereadores de situação por coisinhas tão pequenas, minúsculas, e eles têm razão de dizer. E eu digo por quê. Porque cada representante de cada área deveria enxergar de fazer essas obras antes de vir aqui na Câmara, não que essas obras tinham que ser feita por chamamento de imprensa. Eu acho que o Executivo que tem umas pessoas lá dentro, representantes de cada categoria, deveria fazer e enxergar essas obras que deveria ser feitas. Há poucos dias, e quero aqui cumprimentar o Secretário Amarante, na frente dos estofados Itália e Viveiros Beto tem um buraco de Nova Milano/Farroupilha a direita que lá se quebrou dezenas de caminhões e carros, roda, prejuízos imenso de muitas famílias. Mas daí tem que ligar para vir aqui para fazer é muito importante isso. Agora devo dizer que na frente do Viveiros Beto, na saída para o bairro 1º de Maio, existe um a direita que realmente dentro de poucos dias vai começar a quebrar carro e cair para o lado de cima; aonde que ontem um já caiu, anteontem, sábado, um já caiu lá para o lado de cima e ficou tudo em pedaço. Certamente foi por causa daquele buraco e é uma coisinha tão pequena, não sei se é o Município ou deve ser o Estado que deveria fazer isso. Mas as ligações entre Município e Estado deve ser irmanada para poder pelo menos tapar esses buraco que não pode acontecer e depois estar tudo quebrado. E aquilo que eu falei da educação gente, é uma coisa de se lamentar. Antigamente os professores podiam botar até milho embaixo dos joelhos, muitos daqui não sabem, mas muito tinham que se ajoelhar em cima de tampinha, em cima de milho. E lá se aprendia educação e se sabia formação, se aprendia de ser gente. E quando se passava nas estradas, ainda na minha época, tinha que levantar o chapéu para dar uma saudação para uma pessoa. E hoje infelizmente aquilo que vocês viram no meio de comunicação nessa semana que vergonha, que decepção, gente, a gente faz uma reflexão e diz assim: “mas aí vamos criar gente com isso ali?” O quê que vai acontecer? Uma Lei mais rígida para que nós pudéssemos criar mais gente que fosse gente. Um aparte para o Vereador Fabiano.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Aparte, Vereador Fabiano André Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**: Obrigado, Vereador Alberto Maioli. Queria só aproveitar e saudar o Leandro pela inciativa de trazer a TV Serra para Farroupilha e desejamos muito sucesso nesse desafiador trabalho; que sabemos que é muito desafiador, mas para nós é muito importante nós termos um canal de televisão e que auxilia a divulgar o que o município faz e aqui, por exemplo, hoje nós levaremos para comunidade, através da TV, o nosso trabalho. Queria deixar um abraço para o seu Luiz, abração, parabéns pelo filho e tenha certeza que o teu trabalho como educador e sua esposa foram muito bem feitos e o resultado está aqui. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Vereadoras, demais presentes já citados no protocolo desta Casa, boa noite a todos. Eu vou pegar aqui o assunto que o Ver. Arielson levantou agora aqui, eu já dizia na imprensa que eu sou um pouco suspeito em falar sobre esse assunto. Inclusive falei para o Ex-Secretário Deivid Argenta, que nós tivemos uma reunião na CICS inclusive com diversos empresários, da Rua Barão do Rio Branco. Por isso que eu me sinto né porque eu tenho meu comércio lá, mas para mim não faz diferença nenhuma, nenhuma mesmo tá. Mas a pergunta que eu já fiz e deixo no ar, Ver. Deivid Argenta: se ficarem na Barão do Rio Branco de manhã até a noite tem dois pontos de pico só; o restante é trânsito normal de qualquer cidade. E nós temos que dizer que nós não somos mais uma cidade tão pequena Ver. Raul Herpich, nós somos uma cidade de 80.000 habitantes, e no mínimo cada família tem dois, três, quatro carros, Ver. Leomar Guth. Agora a pergunta que eu faço: o engarrafamento que vai dar naquela quadra da Rua Castelo Branco, onde é que tem que dobrar à direita, depois pegando a Rua Marechal Deodoro para entrar na Rua Barão do Rio Branco de novo; vai ter fila lá embaixo? Eu vou citar o nome aqui de uma empresa, que não é de costume, no mínimo (inaudível) lá embaixo; pode ter a certeza disso. Não vejo necessidade, Senhores do Executivo, de mexer nessas alturas na Rua Barão do Rio Branco. Volto a dizer, eu sou suspeito de falar, para mim não vai fazer diferença nenhuma. Lhe cedo um aparte Vereador, um aparte ao Ver. Deivid Argenta.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Um aparte, ao Ver. Deivid Argenta.

**VER. DEIVID ARGENTA**: Depois da reunião, Ver. Josué Paese Filho, da CICS nós tivemos uma reunião também com o Secretário Amarante e foi definido naquele dia que ia ser feita uma contagem devido a quê? Ao asfaltamento da Rua Marechal Deodoro e da Rua Castelo Branco. Então, Secretário Amarante parabéns também porque as coisas são muito dinâmicas e com esses asfaltamentos essas contagens tem demonstrado que o fluxo na Rua Barão do Rio Branco tem diminuído. Antes só tinha a Rua Barão do Rio Branco asfaltada, agora tem uma paralela e uma perpendicular a ela asfaltada também; então isso foi feito e tenho certeza que se não for necessário e para isso existem os estudos técnicos, não é nossa opinião, se não for necessário, a minha opinião também é que não seja feito. E a princípio, eles estão concluídos os estudos, é isso que têm demonstrado; o Secretário Amarante está aí e não vai me deixar mentir sozinho, mas a ideia é essa tá. Então a reunião da CICS foi importante e eu só queria essa contribuição.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Obrigado, Vereador Deivid Argenta. E veio contribuir o seu aparte, contribuiu mesmo. Porque tem pessoas ainda aqui que vem pela Rua Barão do Rio Branco e quando chega aí na Rua Três de Outubro ou na rua Treze de Maio, aí eles dobram para a direita para vir até o centro, ir no bairro São José, São Francisco, Garibaldi, naquela região de lá. Se eles entrassem na Rua Barão do Rio Branco e já sobe a Rua 3 de Outubro está resolvido o problema. E realmente concordo com o Senhor, diminuiu o movimento da Rua Barão do Rio Branco depois do asfaltamento da daquele trecho, agora toda ela, vamos dizer da Rua Castelo Branco com a Rua Marechal Deodoro. Aproveitando agora que o Ex-Vereador, agora estou dizendo que é Ex-Vereador porque esta sentado aí né, Aldir Toffanin, que assumiu a iluminação pública, recebi agora uma foto; dá uma olhadinha quando o Senhor sair daqui, se for possível, na Praça da Matriz. 50% das lâmpadas estão queimadas. A Rua Júlio resolveram o problema daquela parte de baixo, passei lá está beleza, bonitinho tá; dá uma olhadinha na Praça da Matriz que eu recebi uma foto que realmente está na escuridão. Também quero deixar aqui registrado, Ver. Deivid Argenta, dando as boas-vindas né, eu tenho a certeza que o Senhor vai, no mínimo, fazer o trabalho que o nosso Ex-Vereador fez, mas pelo seu conhecimento dentro da Secretária de Planejamento há seis anos vai contribuir muito com essa Casa tá. Parabéns e um bom trabalho. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET**: Boa noite, Senhor Presidente, boa noite demais colegas Vereadores e Vereadora Eleonora, que eu nunca digo, mas quando eu Vereadores é todos né; Vereadores eu acho que no sentido amplo da palavra por isso que eu nunca repito Vereadora, mas aqui está hoje eu decidi falar porque a Senhora, nós começamos a nos olhar e eu digo tá então vou falar. Ela me cobrou com os olhos hoje. Boa noite a todo o público presente né é um prazer ver a Casa cheia, é uma luta minha como Vereador. Os Vereadores aqui já sabem do meu posicionamento e por isso que no passado a gente tentou também trazer o publico para dentro da Câmara para discutir os problemas da sociedade junto à Câmara Itinerante né, levar a Câmara para os bairros e a minha ideia é que valeu a pena; isso são ideias, mas é importante que vocês participem que vocês estejam presentes para que possam dar voz aos seus Vereadores. Então muito obrigado pelo prestígio. Parabéns, Leandro, pela televisão, pela sua aquisição; temos finalmente uma televisão de qualidade na cidade né. Espero que esta televisão seja transparente, não tenha lado. O Senhor Leandro Adamatti pode ter lado à televisão não pode ter e é assim que a gente espera que a televisão se posicione frente a nossa cidade, frente a um veículo de comunicação tão importante. Todos nós temos posições, eu tenho a minha e eu tenho certeza que o Senhor tem a tua, todos os jornalistas têm posição; se jornalista não tiver posição é porque não é bom jornalista. Agora, o Senhor não pode fazer com que seu veículo de comunicação tome o seu partido, tem que tomar o partido da comunidade porque é para isso que ela está ali para beneficiar a comunidade. Mas o que me traz aqui, que me perdi, foi a fala do Ver. Arielson né. Esse final de semana novamente tivemos uma grande falta de abastecimento de água no bairro Industrial onde recebi algumas ligações onde tive até amigos mais próximos que também tiveram problemas de falta de abastecimento de água e é lamentável. É lamentável que uma instituição, uma autarquia talvez como o DAER, que nós tivemos já o ano passado problemas com o DAER; todos os Vereadores aqui, não somente eu nem da situação nem da oposição, todos os Vereadores tiveram algum problema de comunicação com o DAER. Que parece ser uma instituição hoje falida e com dificuldade em organizar e realizar o seu trabalho que é melhorar a malha rodoviária deste Estado para que a gente possa trafegar por elas sem correr risco de vida. Porque hoje a gente tem perdido muitas vidas por causa da falta do trabalho do DAER. E aí como se não bastasse, não contente com a sua omissão e com seu péssimo serviço, ainda por linha de domínio, por alguma coisa que nem eu entendo, não permite que a CORSAN faça a sua nova adutora; que vem uma adutora nova como o Ver. Arielson falou está todos os canos lá, está tudo pronto, é só fazer a obra já tem a licitação pronta. Não. O DAER vai lá e dá um ‘canetaço’, diz que não pode fazer a obra porque é uma linha de domínio e eles não querem permitir isso. Têm coisas que não dá para entender até porque as duas instituições são do Estado né, deviam pelo menos sentar na mesma mesa e se comunicar. Então eu gostaria de deixar aqui o meu repúdio com relação ao trabalho do DAER e dizer que também, assim como o MDB, eu estarei e já fiz isso hoje com o Adamoli aqui; para que a partir de amanhã o Adamoli é o novo chefe de gabinete da Deputada Francis Somensi já articule já articule com o DAER uma reunião para que a Dep. Fran Somensi, nossa Deputada representante deste município, e eu podemos estar juntos lá para que a gente possa tentar conversar e entender o que está acontecendo. Se é que tem como entender, se é que a gente vai conseguir. Mas eu acho importante que o MDB também articule porque quanto mais pessoas, mais Vereadores, mais lideranças fazendo isso talvez a gente consiga tirar essa picuinha que existe lá entre eles. Mas era só isso, Senhor Presidente, o meu tempo é curto e já está acabando. Toffanin, vais deixar muita saudade viu meu irmão, poucas pessoas te conheceram como eu te conheci aqui; quando a mãozinha tremia eu trançava as pernas que eu digo “agora o bicho vai pegar”. Uma pessoa transparente, uma pessoa honesta, digna e que trouxe muita alegria para esse Vereador aqui, porque adoro conhecer pessoas de caráter, pessoas humildes, honestas e coerentes.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Espaço de líder de bancada, Vereador?

**VER. THIAGO BRUNET**: Não, já estou acabando. Depois eu falo contigo pessoalmente Toffanin, parabéns pelo teu trabalho que tu fez aqui. E seja bem-vindo, Ver. Deivid Argenta tá, vamos trabalhar junto aí. Parabéns.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Na verdade eu acho que todos os Vereadores compartilham com a ideia do serviço que o DAER vem fazendo e eu acho que ele deveria começar de repente, começar a responder em certas ocasiões como criminal isto que está fazendo. Porque essa rodovia é uma rodovia que ela normalmente tem pedaço que são extremamente bons e daí do nada aparece na tua frente uma cratera. Eu fui sábado de noite para Caxias, tu tinha pouca visibilidade, um monte de carros encostado na lateral, isso é um atentado a vida. Porque tu não está; tu está andando ali e não precisa estar muito rápido. Hoje vindo para cá também que eu faço as crateras que se tem ali. O DAER eu concordo que de repente não tenha dinheiro para fazer, revitalizar isso, fazer asfalto novo, mas ir lá e colocar um pouco de asfalto dentro desses buracos que são absurdos e que podem sim matar gente. E que estão esperando acontecer. Um desastre, uma fatalidade aí ou fatalidades. Porque são absurdos o tamanho dos buracos que se tem ali; está uma vergonha. E deveria começar a responder criminalmente, na minha opinião. A palavra continua então à disposição dos Srs. Vereadores. Com a palavra a Ver. Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO**: Então eu já citei praticamente todos no protocolo, mas duas pessoas que eu acabei não citando porque quando nós estamos na tribuna a gente às vezes vê, mas não enxerga. Então eu gostaria de citar a Veridiana e sua filhota que são pessoas bem importantes para mim. Bom, eu não poderia deixar de falar também na Andressa que já não está mais aqui, mas a Andressa e seus irmãos gêmeos, Andrei e Anderson, formando os trigêmeos nasceram comigo e eu tenho muito orgulho da menina que ela se tornou. Em primeiro lugar, eu gostaria de pedir a aprovação dos Requerimentos de nº 89 e nº 90 que acabaram não sendo aprovados. Por favor, gostaria do.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Ok, Vereadora. Nesse momento colocamos em votação, eu posso coloca-los em bloco só deixando bem claro que o Requerimento de nº 89 da bancada do MDB e do PP e o Requerimento de nº 90 no caso é só da bancada do MDB. Ok? Então em votação os Requerimentos nº 089/2019 e nº 90/2019 formulados pela bancada do MDB e do PP. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Senhores Vereadores. Subscrito por todas as bancadas. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores.

**VER. ELEONORA BROILO**: Muito obrigado, Senhores.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: A palavra continua com a Ver. Eleonora. Tem mais um tempo.

**VER. ELEONORA BROILO**: Eu tenho um videozinho que não tem como colocar o som, mas que ele tem todas, tudo que tem no som está escrito e eu gostaria muito de compartilhar com os Senhores a Campanha Nacional Contra o Abuso Infantil. Eu gostaria que os Senhores, na medida do possível e do seu entendimento, compartilhassem com grupos, mostrassem para as crianças, porque elas têm o entendimento dessa linguagem pedagógica. É uma pena o que os Senhores não podem ouvir o vídeo. Especialmente em grupos de pais, de professores e de igrejas, seja as igrejas de qualquer fé. Então eu gostaria muito que os Senhores olhassem esse vídeo onde diz que se a criança tem algum segredo né eles se referem então ao que algum adulto possa ter causado a essa criança, obrigando essa criança a guardar esse segredo que não, não, não; ela deve procurar o adulto de sua confiança, o papai, a mamãe, o vovô, a vovó, o professor ou mesmo o Pastor ou Padre, mas alguém de sua confiança. E eles colocam tudo o quê pode acontecer. Eu achei um vídeo de extrema importância e acho que deve ser mesmo repassado e como eu digo é uma pena que não tenha som. Passo, passo para os Senhores sim. Porque a criança que foi molestada de alguma maneira ela se sente extremamente, é um segredo para ela e o adulto diz para ela que ela não pode falar. Normalmente ela se sente culpada, normalmente ela se sente diminuída e ela acaba entristecendo; a gente pode ver essa criança chorando né e a gente que não sabe de nada não pode lhe ajudar. Então esse vídeo é extremamente importante por causa disso. Oh esse segredo você tem que contar para alguém. Muito obrigado, Senhores, pela sua atenção. Um aparte ao Vereador Arielson.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Estamos bem no fim do tempo Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Deivid Argenta.

**VER. DEIVID ARGENTA**: Não. Eu depois.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Então a palavra continua disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER**: Senhor Presidente, colegas Vereadores, quero saudar a colega Vereadora Eleonora, mas nessa noite uma saudação especial ao Ver. Deivid Argenta, bem-vindo a essa Casa. Estamos torcendo pelo teu trabalho e a gente sabe da tua capacidade que você tem para o serviço público. Também gostaria de saudar a todos que estão nesta noite ainda na Casa, familiares e amigos do Vereador Deivid e os demais presentes também que estão ainda acompanhando a Sessão nesta Casa. Também gostaria de cumprimentar e dizer que dou todo sucesso ao Leandro Adamatti da TV Serra, sucesso pelo novo empreendimento e que tenha todas as condições para transmitir os trabalhos desta Casa, muito importante. Também agradecer o trabalho e amizade que nós tivemos com o Vereador Toffanin pela sua capacidade e estar junto aqui nessa Casa para desenvolver o seu trabalho e representar os seus eleitores e a comunidade de Farroupilha a todo o trabalho que ele conseguiu fazer nessa Casa. Falar hoje, ouvi os colegas que me antecederam, da educação é muito importante e eu acredito ainda que os nossos adolescentes, nossa Juventude, está começando a melhorar, principalmente na nossa região. Porque realmente se percebe que os pais estão sim dando a educação necessária aos seus filhos; porque alguns pais ainda pensam que tem que mandar os seus filhos para o colégio que aprenda a educação. A educação vem do berço, vem de casa; se não tiver educação em casa, se não tiver a união e o entendimento dos pais, os filhos vão para o colégio, rebeldes, sem prestar atenção ao que os próprios professores fazem e determinam no colégio. Mas se tem a educação, a união que o casal e os pais se dão bem em casa com certeza os filhos eles aprendem mais e se tornam os alunos que realmente fazem a diferença na sociedade. O Vereador Presidente, que é professor, e com certeza isso é uma lição que nós temos que ter com nós; eu com meus netos, mas os demais Vereadores que tem seus filhos pequenos que começam a ir para o colégio com certeza tem que fazer esse trabalho de educação em casa. Nós já somos avós né Ver. Arielson e Ver. Josué Paese Filho e Ver. Tadeu, então nós temos que cuidar dos nossos netos também, podemos sim ajudar a dar educação aos netos. Também, Ver. Fabiano A. Piccoli, nesse final de semana algumas pessoas cobraram os buracos das rodovias. Realmente o que está acontecendo, é o que os Vereadores que me antecederam, é que realmente está sendo cometido crimes com a população que usa estas rodovias. Nós temos alguns buracos que já aconteceu acidente e vai tornar mais acidente ainda se não fizer esse trabalho rapidamente. Então como que o Prefeito assumiu esse compromisso? Das rodovias que cruzam o nosso município que o faça principalmente aonde há uns pontos que está dando muito corte de pneu, roda quebrada, que faça essa manutenção. Que dure 30 dias ou 20 dias, mas que faça este tapa-buracos. Lá nos Viveiros Beto esses dias tinha seis carros parado no acostamento né Ver. Alberto Maioli. Não sei se observou ou ficou sabendo do que aconteceu. Aqui na antiga banca do Nelson a mesma coisa; ali na Vicentina aonde que já deu acidente e há dois desníveis lá com uns buracos tamanho grande. Que faça esses tapa buracos para que diminua os acidentes e os prejuízos para os motoristas, isso seria muito importante; que levasse ao conhecimento do Prefeito e faça essa recuperação imediata para diminuir os acidentes que estão acontecendo. Então é muito importante que faça esse pedido e que realmente possa ser feito esse trabalho com urgência. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Odair Sobierai.

**VER. ODAIR SOBIERAI**: Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais presentes nessa noite; o Leandro Adamatti, parabéns pelo novo canal aí. Dizer um pouco sobre a educação; a Andressa quando ela falou que é contingenciamento, mas na verdade depois ela fala que não passa de um corte. Porque no momento que chega em setembro e de uma hora para outra o Governo vai querer liberar aquele dinheiro e os Institutos não vão conseguir gastar. Aí para o outro orçamento realmente se concretiza o corte. Então se usa uma palavra que só está encobrindo a palavra corte, mesmo que vai acontecer, se ele mantiver. Então não me arrependo de ter votado aquele Requerimento de Moção, de repúdio. Eu acho que sim, que pode ser que se todo mundo fizesse é um puxãozinho de orelha, que ele voltasse atrás e realmente não fizesse o que ele tem para. Queria dar as boas vindas ao nosso Vereador Deivid Argenta, sucesso e parabenizar pelo belo trabalho que fizeste na Secretaria de Planejamento; então com certeza aqui na Câmara com certeza pela tua experiência vai contribuir muito. E o Toffanin já saiu, mas queria agradecer pelo colega que foste dentro da Câmara né, uma pessoa simples e sempre de bom entendimento. Queria saudar a minha filha também que está aí, a Carla, senão ela ficar brava. Mas tudo bem eu acho que as nossas rodovias elas têm que ser recuperadas sim e me lembro que logo que o Prefeito anunciou a recuperação muita gente foi contra, contra, contra e hoje elas estão voltando atrás muitas vezes e pedindo que arrumem mesmo porque nós farroupilhenses que estamos rodando, nossos familiares e nossos amigos. Mas eu acho que mais para frente tem que fazer parcerias que dê uma forma ou de outra o DAER não vai, o Estado não tem condições, ao menos no perímetro urbano os municípios deveriam recuperar e depois, de uma forma de outra, faça o pagamento. Porque o Estado jamais ele vai fazer dentro do perímetro urbano, vai dar aquele atendimento especial; vai largar sempre para os municípios que é aonde que sempre estoura mais fácil a corda. Vou dar um aparte para o Ver. José Mário.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Aparte, Vereador José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER**: Obrigado, Vereador, pelo aparte. O que a população está nos cobrando é como o Prefeito chamou a responsabilidade de conserto da rodovia no município, mas que o faça aonde que há esses pontos que realmente está dando problema para os usuários. Então seria muito importante que pudesse fazer. Claro que é uma responsabilidade, todos nós sabemos, que é responsabilidade do Governo do Estado e nós cobrávamos no Governo passado que o fizesse e sempre foi feito; às vezes demorava, mas eram feitos. E agora como que o Executivo Municipal de Farroupilha chamou essa responsabilidade, que o faça pelo menos onde que há esses problemas pontuais que está causando tantos transtornos a nossa população. Era isso, obrigado, Vereador.

**VER. ODAIR SOBIERAI**: Gostaria de ceder um aparte agora ao meu colega Vereador Fabiano André Piccoli.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Aparte, Vereador Fabiano A. Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**: Obrigado, Ver. Odair Sobierai. E Ver. José Mario Bellaver concordo com o Senhor e infelizmente na semana passada de 5 dias conseguindo trabalhar um pouco na segunda e um pouco na sexta, o clima não e o pior é que com esse clima piora ainda mais a situação. Mas a informação que hoje trabalharam o dia inteiro, que hoje conseguiram avançar bastante e nesse trecho entre o Valentini e a Tramontina, nesse trecho, já foi 100% recuperado, que era um dos piores problemas. Mas nós temos alguns buracos, e são alguns, só que são os mais problemáticos que vamos torcer para que essa semana de tempo bom que eles serão resolvidos também. Obrigado pelo aparte, Vereador.

**VER. ODAIR SOBIERAI**: Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereadores. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI**: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Quero fazer uma saudação a todos que nos prestigiaram e também parabenizar a ti Ver. Deivid, boas vindas. E percebo que tu tem um bom prestígio porque lotou praticamente a Câmara de Vereadores, bom isso, é importante e sucesso a ti aqui também. Vou falar de educação, o tema trazido pela Andressa Dal Magro referente ao Instituto Federal a qual nós percebemos que existe um movimento no país referente ao corte que está sendo talvez proposto porque ainda não aconteceu. Também a gente sabe que dentro do mesmo segmento em Governos passados aconteceram cortes semelhantes e não se percebeu movimentos parecidos com este; e foram cortes realizados no governo do MDB também e não se percebeu movimentos parecidos. Então a gente percebe sim que existe talvez uma projeção de corte, mas o movimento ele já está sendo executado e realizado como se o corte já tivesse acontecido. Isso, entro na fala de alguns que comentaram, existe algo por trás disso e a gente sabe muito bem o que é. É a questão política partidária. Não é a UNE, não é a Central dos Estudantes, existe um partido político por trás disso. E isso é lamentável. Os movimentos são importantes com certeza, mas os movimentos criados de forma sem infiltrações e sem induções de ninguém, aís sim seria um movimento dos estudantes. Falo também, a gente fala em cortes e possíveis cortes e me reporto também ao vídeo ontem divulgado pelo Fantástico, a qual nunca tinha visto e nem imaginava que cenas semelhantes pudessem acontecer em uma sala de aula. É lamentável e o grande culpado ou os grandes culpados disso tudo somos nós. Somos nós os culpados. Somos nós que criamos uma sociedade onde pode tudo, onde não se pode questionar, onde não se pode chamar a atenção do próximo ou de um filho de um próximo. Se criou uma cultura do pode tudo. Então nós somos os culpados disso. Nós somos a sociedade. Isso é uma reflexão que nós temos que fazer e, além de refletir nós temos que tentar fazer alguma coisa diferente para que se mude isso porque senão, caso contrário, vai continuar assim ou pior. A gente fala de forma nacional ou se reporta a questão nacional, mas a gente sabe que aqui no município também temos problemas. Temos problemas estruturais nas escolas, problemas de comportamento nas salas de aula, temos problemas aonde os pais não conseguem mais dominar seus filhos de 15, 14, 13 anos de idade. Imagina os de 20, de 25. E dentro da linha da estruturação familiar existiu o movimento ou existe o movimento de destruir a família, e uma criança sem família ou uma família desestruturada, o reflexo está aí: a sociedade que nós temos. Então nós temos que fazer alguma coisa, nós temos que fazer alguma coisa. Encerrei, Senhor Presidente. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhores Vereadores. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI**: Obrigado, Senhor Presidente. Boa noite a todos os Vereadores, mas quero cumprimentar de maneira especial o Vereador Deivid Argenta que inicia efetivamente a sua caminhada nessa Casa nesta noite; e quero lhe desejar, além de sucesso, que o diálogo, que é uma das marcas que a gente percebe nesse período em que a gente pode quem sabe interagir em alguns momentos, seja também uma das pautas que nós possamos colocar aqui na Câmara de Vereadores. E que isso possa servir inclusive para melhorar o nosso município. Quero cumprimentar especialmente o Leandro Adamatti representando a imprensa farroupilhense e assim, Leandro, também quero lhe desejar também muito sucesso nesse novo empreendimento, nessa nova história, que começa a ser contada que a TV Serra, e que de tantas histórias que serão contadas de Farroupilha possa também levar um pouco do que a gente conversa aqui na Câmara de Vereadores para uma boa parte da nossa comunidade. Acho que isso é uma ação também muito importante. O assunto que eu quero conversar hoje aqui na Câmara é sobre a próxima quarta-feira, que será então o dia do dia mundial do meio ambiente; comemora-se no dia 05 de junho. E acho que a gente tem um grande desafio de todos os gestores públicos, de todos os entes que trabalham nesse sentido é nós conseguimos conciliar o crescimento, o desenvolvimento, o permitir indústrias, permitir empregos, permitir a geração de renda também com respeito ao meio ambiente. Acho que nem uma coisa nem outra se considerarmos de maneira isolada são positivas; só pelo crescimento desordenado não é bom e também trancar tudo para não permitir que se gere emprego e se gere renda também não é positivo. Nós temos que encontrar um caminho no meio disso tudo que possa ser o que a gente chama de desenvolvimento. E nesse sentido acho que vem sendo feito inclusive muitas ações educacionais, eu vi inclusive com a AFAPAN vai fazer uma ação agora na próxima quarta-feira; a gente tem toda uma questão de conscientização por parte das escolas que tem trabalhado isso, a gente tem os grupos escoteiros, nós temos os projetos sociais que geram renda inclusive através da associação de recicladores, nós temos uma comunidade engajada na separação de resíduos e na conscientização da utilização dos recursos no nosso dia-a-dia; eu acho que isso tudo é positivo e vem aumentando com o passar dos anos. Mas há algumas, acho que duas semanas atrás, o Ver. Arielson e o Ver. Josué Paese Filho inclusive citaram sobre algumas informações que teriam recebido no sentido de que até os caminhões da própria ECOFAR não estariam separando o lixo, ou estariam colocando os dois contêineres no mesmo caminhão, ou seja, misturando tudo. E aqui talvez até eu peça para voltar do começo, se for possível, nós acabamos recebendo então de um morador aqui de Farroupilha este vídeo, claro que é de noite, mas dá para perceber bem lá o container amarelo sendo colocado no caminhão de lixo; então lá dá para ver bem a cor do container que está sendo recolhido e aí, enquanto eu falo, vocês vão perceber que vai descer esse container e que vai ser colocado e já está sendo movimentado o container verde. E aí a gente tem, chamem de qualquer nome né, mas acho que é resíduo ou lixo seco ou seletivo né e no outro a gente tem um resíduo orgânico, e isso tudo deveria ser transportado de maneira separada e tratada de maneira separada depois no aterro municipal para dar os devidos encaminhamentos a qualquer um dos dois. E aqui demonstra que o que está sendo feito ou que foi feito nessa oportunidade desse vídeo, que foi recebido depois do assunto ter sido levantado pelos colegas Ver. Arielson e o Ver. Josué Paese Filho, não é o que está sendo feito, não é o que foi feito pelo município. E vocês percebem agora o a movimentação do container verde. Então assim oh: eu não quero aqui colocar que o trabalho da população pode estar sendo jogado fora, pelo contrário, o objetivo é continuar conscientizando as pessoas, mas mobilizando também para que a comunidade cobre dos responsáveis, nesse caso a Prefeitura Municipal que contrata empresa que presta esse serviço, que hoje é a ECOFAR, para que preste o serviço com mínimo de qualidade e respeito ao meio ambiente, que não é o que aconteceu aqui. Dá para dizer também que há mais de dois anos vêm sendo cobrado taxas extras de terrenos baldios, que não eram cobrados antes, ou seja, o município está arrecadando mais; não aumentou, e já concluo, Senhor Presidente, não aumentou a área de containers aqui no município e ainda em muitos casos acaba tratando a separação e o trabalho dos farroupilhenses desta forma. Era isso, muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Ver. Eleonora Broilo; líder de bancada pode ser?

**VER. ELEONORA BROILO**: Não. Não. É só na realidade um comunicado, uma solicitação. Peço a permissão dos demais pares para me ausentar porque internou um bebê cardiopata e o Hospital solicita minha.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Desculpa Dra. Eleonora é que pensei que a Senhora queria fazer um comunicado e ficar até o fim.

**VER. ELEONORA BROILO**: Não.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Senhores Vereadores?

**VER. ELEONORA BROILO**: Muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereadora. A palavra continua à disposição dos Srs. Vereadores. Com a palavra o Ver. Josué Paese Filho em seu espaço de líder de bancada.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO**: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. O Ver. Thiago Brunet levantou um assunto importante, junto com a Deputada Francis, o MDB junto com o Dep. Búrigo, de um agendamento lá no DAER. E o Partido Progressista né, Ver. Tadeu, também se coloca à disposição se assim o entenderem tá, nós falamos com a nossa Deputada Silvana Covatti para acompanhar essa reunião. Que eu acho que quanto mais pessoas, não partidos, pessoas da comunidade da região aqui porque eu conheço bem o DAER. Agora ultimamente até parei um pouco, mas eu sabia quantos vidros tinha na janela do DAER. Está na hora do Governo, não estou aqui falando agora do Governo Eduardo Leite, do Sartori e de outros que passaram. Essa região, Vereador, ela sempre teve, na verdade, um pouco esquecida. Nós temos aqui na nossa região Caxias do Sul, por exemplo, no Estado do Rio Grande do Sul, as maiores indústrias de metalmecânica; nós temos em Bento Gonçalves a Fenavinho, a Expobento, indústria de móveis fortíssima; nós temos Garibaldi dos espumantes, Fenachamp; nós temos Carlos Barbosa que dá para dizer que é um ponto turístico nas compras da Tramontina, que nós temos aqui em Farroupilha também; falando em Farroupilha, nós temos aqui a capital da malha, capital do Moscatel. Todas essas pessoas circulam por aqui. Há poucos anos atrás, com o dinheiro do município, que era obrigação do Estado, foi colocada a sinaleira no Santa Rita. Recentemente, Ver. Fabiano, com convenio com a Tramontina, mas que vai pagar é o município com o dinheiro público. Foi colocada toda a sinalização aqui em cima no trevo. E agora nós temos que pagar para fechar os buracos de novo? E daqui 30 dias, 60 dias, me cobram, me cobram porque o mês de junho agora está aí, vai ser um mês totalmente chuvoso. Vai ter mais buraco do que tem hoje, Ver. José Mário Bellaver. Aí o nosso Governo aqui de Farroupilha vai fechar novamente os buracos? Por favor, nós temos que ir lá cobrar, mas cobrar não é aquele negócio de tapinha bater nas costas, fomos bem atendido; tem que chegar lá e bater na mesa. Pelo amor de **DEUS** vamos parar de brincadeira. E quando me coloquei contra e me coloco ainda contra me perdoe; eu sei que um buraco pode tirar a vida de uma pessoa, inclusive da minha família, pode sim acontecer ninguém tá livre. Agora vamos fechar buraco sempre para o Estado? Aí o Prefeito, essa que foi a minha indignação, o Prefeito disse que fechou um acordo com o DAER e que depois vai cobrar na justiça; mas que acordo é esse? Se eu faço acordo com alguém eu já sei como é que eu vou receber e ele diz que vai cobrar na justiça? Por favor. É falta de diálogo com a população. Falta diálogo com essa Câmara que tem que ser mais respeitada pelo Executivo. Essa é a verdade. Sou a favor de fechar os buracos sim, mas não dessa maneira. O Ver. Jonas levantou o negócio do lixo, é uma falta de respeito disse aqui a semana passada e vou repetir, com todas as letras, com a população que dentro de casa separa o lixo orgânico e seletivo. Passa o caminhão e eu tenho fotos aqui para comprovar Ver. Thiago, o Senhor que é um batalhador nessa situação também do meio ambiente. Passa o caminhão, eu tenho fotos aqui; o caminhão passou carregou o verde, tirou o verde colocou no lugar dele, pegou o amarelo e colocou no mesmo caminhão. E os moradores olhando. Bateram foto e me e me passaram. É uma falta de respeito gente, Ver. Fabiano. Não estou criticando aqui, estou falando a verdade. Espero que agora o novo Secretário do Meio Ambiente, o Tiago Ilha, junto com a ECOFAR, que está prestando um péssimo serviço para Farroupilha, que resolva o problema desta situação. Muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Ver. Leomar Guth.

**VER. LEOMAR GUTH**: Só para reforçar o que o colega Ver. Josué Paese Filho estava falando. As nossas rodovias, quem anda todo dia nessas rodovias vocês veem o que é o absurdo né. Tu tem cada, como a gente fala no sentido, panelão que se tu cair dentro já era. Há muitos anos a gente já vem passando por isso né, entra governo sai governo a gente sempre teve problemas. Governo não tem dinheiro, adianta a gente brigar? O que vai adiantar a gente ficar discutindo? Minha opinião: viaja para cidades onde tem pedágio, pedágio com preço justo. Vocês viram a situação das rodovias com pedágio?
Minha opinião pedágio. Pedágio com preço justo. Farroupilha/Caxias, quem mora em Farroupilha não paga ou Caxias para vir para Farroupilha não paga, algo assim; mas um pedágio com preço justo. Porque senão a gente vai ficar a vida toda discutindo, brigando, o Estado está quebrado não tem dinheiro e aí o quê que vai fazer? Aí o município vai lá faz, aí vai receber na justiça quando? Coloca um pedágio com preço justo para todo mundo. A minha opinião. Obrigado, Senhor.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Srs. Vereadores. Com a palavra a Ver. Deivid Argenta no seu espaço de líder de bancada.

**VER. DEIVID ARGENTA**: 6ª feira eu fui vítima de um desses buracos da frente da MALTEC ali. E realmente é um drama o DAER hoje. Eu estive reunido com o Secretário Costela também recentemente. O Ver. Josué Paese Filho coloca a situação de irmos no DAER, o próprio Ver. Thiago, para aprovar alguns projetos como o da sinaleira, que o Ver. Josué Paese Filho comentou, foram mais de 70 reuniões com o DAER e pasmem o Projeto não foi aprovado. O Rogério, Diretor da época, aprovou não tecnicamente, mas com um canetaço senão não teria aprovado até hoje. Autorizou a construção sem o Projeto estar aprovado. Nós estamos agora em uma luta também, eu vejo pessoas do Burati, onde a gente quer fazer uma melhoria no acesso; a gente quem? A comunidade. Fora da rodovia fazer um acesso um pouco melhor. O DAER negou. Então nós estamos em uma fase que não é esperar o DAER fazer; é torcer e muito para ele autorizar nós fazer. E nem isso mais está sendo feito. Então é caótica a situação e eu acho, já ‘linkando’ com a educação também, que se necessário for tem que protestar realmente; tem que fechar rodovia sim, não dá para ficar quieto. Nós não podemos ir lá em 30, não vai resolver. Eu com o DAER perdi as esperanças. E eu acho que ou a gente tem uma medida mais dura e a população quer, ou a gente não vai avançar. E em relação à questão do tapa buraco eu acho extremamente necessário realmente, nós farroupilhenses que passamos aí; e nós já estamos custeando o Estado em diversas áreas, por exemplo, no Hospital São Carlos. O município bota muito recurso que o Estado não bota e isso não é Governo ‘A’, ‘B’ ou ‘C’. Bom, mas se o Estado está quebrado tem que ter outras alternativas, o Município não pode bancar tudo e hoje é o que está acontecendo. Então acho que a gente tem que realmente brigar e separar a questão política nestas horas. Quando a gente fala também, a menina que falou da educação, o grande problema é que não é educação que está se discutindo agora, é o lado político; hoje eu sou a contra os protestos se fosse há três anos atrás, seria a favor. Então não é a educação que nós estamos discutindo é lado político; quando a gente para de discutir a cor da bandeira e discutir realmente o que importa para educação de repente a gente vai avançar e é nesse grupo que isso pode acontecer e tenho a certeza, pelo pouco que eu vi hoje, está todo mundo disposto a deixar de lado algumas coisas e, se precisar brigar com o DAER, brigar com quem for por uma Farroupilha um pouco melhor. Então me coloca junto nessa reunião com o DAER, mas se precisar para ir para a briga, nesse sentido, acho que temos que ir sim.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Queria fazer uma correção porque há pouco tempo atrás o Ver. Deivid Argenta fez o pedido para falar, eu anotei como se tivesse falado, na hora ele disse “não”; e daí então o espaço que foi agora foi espaço de Vereador e não o de líder de bancada. A palavra continua à disposição. Aparte, Ver. Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO**: Obrigado, pelo aparte. E este aparte é somente porque quando eu falei acabou não dando tempo, mas gostaria de te parabenizar pela segunda posse hoje né, foi o primeiro dia da legislatura aí agora. E ele fez uma brincadeira com o pai né, o Argenta, Luís, ele disse que precisava de 7, 8 votos na época, mas na época só tinha 30 também né. Então era mais difícil também. Mas te parabenizar e que a gente possa ter bons debates assim quando estivermos quando tu foi Secretário, e de todos os Projetos que vieram para cá e solicitando a vinda da Secretaria nós acabamos discutindo e chegando ao consenso antes de vir para discussão aqui na tribuna né. Então eu gostaria de te parabenizar e desejar sucesso nessa caminhada. Obrigado pelo aparte.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. A palavra continua à disposição dos Srs. Vereadores. Com a palavra o Ver. Fabiano A. Piccoli, esse sim no seu espaço de líder de bancada.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**: Obrigado, Presidente. Só para contribuir Vereador Jonas, Ver. Josué Paese Filho eu peço, em nome do Governo, as datas dessas situações e os horários mais ou menos porque em conversa com o Michael, que é o Diretor de Operações da ECOFAR, isso não poderia acontecer. Todos os caminhões tem GPS então com o horário e a data vai ser feito o rastreamento e vai ser penalizado o motorista e os operadores dessas situações por estar cometendo algo que não é orientação. Porque a coleta ela tem data e horário separado para ser feita, nós temos, por exemplo, na área central 2ª, 4ª e 6ª de manhã a coleta do lixo seletivo e o orgânico é de 2ª a sábado à noite. Então não poderia estar coletando à noite o resíduo seletivo, que era a noite aí, então já tem uma irregularidade; mas aí se tiver a data porque como muda os motoristas e os operadores então para nós irmos no problema. Porque o que aconteceu foi errado, a gente agradece por essa informação. Sim, líder de bancada. Então nós vamos rastrear e primeiro orientar porque tem uma orientação errada aí, e também se essas situações continuarem tem que penalizar e a penalização é a demissão dessas pessoas que não cumprem com o seu papel de fazer e fazer bem feito. Até questionei o Michael, da coleta seletiva, do porque não tem caminhão aberto? Diz que tem uma orientação do Ministério Público que não é permitido mais fazer coleta de resíduos seletivos em caminhão aberto; então os compactadores são lavados para serem feitas as coletas seletivas. Então se possível conseguirem essas informações a gente agradece, para a gente ir na raiz do problema e resolver eles. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Vereador. A palavra continua à disposição dos Srs. Vereadores. Com a palavra o Ver. Obrigado pelo Vereador a palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Espaço de liderança, Ver. Arielson Arsego. **VER. ARIELSON ARSEGO**: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Somente para aproveitando então a presença de Michael aqui e respondendo então o seu questionamento para que fosse averiguado esta questão; não precisa hora e não precisa nem saber qual o container ou onde foi que acontece isso porque acontece em vários lugares. O que precisa é a fiscalização. É só a ECOFAR, que contrata a empresa, ir fiscalizar. Uma das coisas, por exemplo, quer pegar um caminhão recolhendo só ir ali naqueles dois containers logo aqui na frente, deve ser em torno de 8 horas, não sei que horas passa, por aí, e vai ver recolhendo os dois containers juntos. Ou pega um carro que não esteja identificado e dá uma passada atrás dele só para ir vendo como é que está recolhendo. Porque se eu contrato uma empresa para executar um serviço eu tenho que fiscalizar ela; eu tenho que ver que trabalho que ela está prestando para o município só. Então uma sugestão, Michael, eu sei, até gostaria de falar, mas não pode aqui, senão fica difícil e nem é um debate, mas é uma sugestão: peguem um carro acompanhem um caminhão para ver quais os locais e vocês vão saber a hora o local e o quê que está recolhendo. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Vereador. Na verdade dizia uma vez eu vi um vídeo do Mário Sérgio Cortella e daí vocês já vão entender aonde eu quero chegar, aí ele dizia o seguinte: “quando que íamos ao restaurante, eu e meus irmãos, junto com meu pai meu pai nos olhava e dizia você se senta ali nesta cadeira, você se senta naquela outra e você senta naquela cadeira ali. Prontamente nós irmãos íamos todos e sentávamos lá, sem se quer de forma alguma questionar.” Isso tem o seu mérito, tem. Hoje em dia eu vejo algumas pessoas ou uma mãe, por exemplo, em alguns casos que chega no restaurante pega seu filho, se põe em uma posição bem abaixo dele, e diz “querido aonde você quer se sentar? O quê que você quer?” O que eu vejo de ruim nisso tudo? Não, de ruim nada. Eu só percebo que às vezes isso fica nisso e quem comanda é a própria criança. Essas crianças de certa forma elas não tem que ser traumatizadas, eu não estou a favor de traumatizar uma criança, abusar de uma criança, do psicológico dela, criar traumas, mas as crianças de hoje em dia precisam entender quais são esses limites e quem realmente é que tem que estar monitorando. Porque eu vejo uma quantidade de adolescentes que chegam aí com 15, 16, 17 anos e não consegue entender o que é um ‘não’. Isso é extremamente prejudicial porque a vida vai lhe dar ‘nãos’. Vão aparecer vários ‘não’ na sua vida e daí administra isso com quê? Com depressão? Com altas taxas de suicídio? De forma alguma eu acho que deve ser maltratadas, mas hoje em dia elas precisam ter um pouco desses limites. Então retomamos a questão de que a família tem uma absurda responsabilidade na criação de seus filhos, seus filhos precisam de pais presentes, precisam de pais que deem as diretrizes. E daí sim nós vamos conseguir ter a sociedade diferente. Essa quantidade absurda de pessoas que estão se suicidando, de pessoas que estão em função de muitas vezes uma má administração. De novo pesquisas dizem que isso é dessa forma que acontece, outras apontam um pouco o lado oposto, mas a minha opinião, como eu vejo essas crianças em sala de aula, os pais que veem toda essa relação entre família, não é uma questão dos pais quererem, não gostarem destas crianças, mas esse problema está ficando cada vez mais sério nesse sentido. Dizer que essas coisas podem aparecer na responsabilidade. Espaço de liderança, por favor; é que ele não colocou 5 minutos aí. E daí então nesse sentido pessoal o que acontece? Nessas cobranças, em um DAER, por exemplo, ninguém tem responsabilidade, ninguém tem responsabilidade; será que é um pouco dessa responsabilidade não vem em questão da formação, do que a pessoa tem de conceitos? Conceitos familiares, conceitos de responsabilidades, conceito de boa conduta, conceito de amor pelo próximo pelo menos. Então essa é a minha opinião e infelizmente daí a gente vê algumas consequências como é o comportamento do DAER que é horrível, repudiou também o comportamento dele que é praticamente assassino na questão das rodovias da nossa cidade. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores Se nenhum Vereador quiser mais fazer o uso da palavra, em nome de **DEUS**, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão. Uma boa noite a todos. Ah eu gostaria de então, nesse momento, fazer um minuto de silêncio pela passagem do Senhor Dorvalino Antônio Bellaver, irmão do nosso querido Vereador José Mario Bellaver, e também já do seu Eugênio de Souza, que é pai do Juelcir de Souza. Poderíamos fazer um minuto de silêncio pela passagem destas pessoas.

**Sandro Trevisan**

**Vereador Presidente**

**Raul Herpich**

**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.